

Acheson Vai Abandonar Até o Fim da Semana a Conferência

OS ELEMENTOS DA CONSIDERA FRACASSADA A REUNIÃO QUESTÃO POLÍTICA DAS QUATRO POTÊNCIAS EM PARIS

J. E. DE MACEDO SOARES

NENHUM PROGRESSO NA SESSÃO DE ONTEM — INDÍCIOS DE NOVAS DEPURAÇÕES NA RUSSIA



A primeira República experimentou debalde vários sistemas eleitorais. A maioria simples, o escrutínio de lista, o voto cumulativo. Mas o problema não estava na representação das minorias mas na verdade e honestidade das urnas. Assim, enquanto durou o regime de 1891, a escolha da representação nacional, dependia última ratio, de um ato eminentemente político, o reconhecimento de poderes pela própria maioria estabelecida.

A Constituição de 1934 adotou a representação proporcional, que, mediante os quocientes eleitorais e partidários, assegurava ao mesmo tempo a representação das partes e a classificação de seus candidatos. A Constituição vigente deu alguns passos adiante, baseando na ação dos partidos toda participação na vida política do país. Graças a essa legislação de cabresto, seria contingente a formação dos partidos nacionais. A prática demonstrou, porém, certa incompatibilidade entre o sistema de representação proporcional e os fundamentos majoritários da fórmula presidencial que adotamos.

Saiu desse equívoco a pluralidade dos partidos, que, longe de serem nacionais, mostraram-se francamente regionais. Tal fracionamento da representação agravou consideravelmente o desequilíbrio da Federação provocado pela tremenda desigualdade das suas unidades. Semelhante desigualdade gerou o artificialismo no exercício dos direitos civicos dos brasileiros, os quais exprimiram-se em numerosos inversamente proporcionais à densidade eleitoral dos Estados. Assim, para eleger um deputado bastam 7 mil sargentos, mas são precisos 48 mil paulistas. Referimos esses números apenas para exemplificar.

Contudo, não obstante os sistemas, as doutrinas, as experiências — subsiste no fundo dos fatos a realidade brasileira. A Federação desigual manifesta-se desigualmente. Não há no Brasil o povo federal, mas os mineiros, os gaúchos, os cariocas, ao todo vinte e um sentimentos e interesses políticos especificados.

Assim, quem quiser resolver as nossas questões políticas aplicando-lhes conceitos de fantasia poderá fazer muitos discursos, mas não chegará a nenhum resultado prático. Para se apreciar quanto não existem realmente os chamados partidos nacionais, basta ver que os que se enfeitam com esse rótulo não dispõem de nenhum meio próprio de se exprimir ao país. Não têm jornais, não têm estações de rádio, não têm serviço postal, telegrafico e telefônico organizados. Agora mesmo, a seção paulista do PSD acaba de ser despejada dos locais em que funcionava por falta de pagamento dos alugueis. E, neste mesmo instante, vemos o senador udenista, sr. José Americo proclamar a inquebrantável coesão da UDN nacional, enquanto ele próprio deserta do seu partido na Paraíba, aderindo aos contrários, desse modo derrotando os seus correligionários.

As ultimas eleições municipais no país revelaram a absoluta instabilidade do sistema celular dos partidos nacionais. Fizeram-se as mais absurdas alianças, as combinações mais estapafúrdias, a ponto de não se poder avaliar, por esse pleito, a verdadeira expressão numérica das diversas agremiações partidárias. E, ainda agora mesmo, o convenio interpartidário corre o risco de sofrer a defeção de uma ala pesadista, que procura o apoio do Partido Trabalhista para eleger um candidato que se extima de qualquer influência do sr. general Dutra, isto é, da política por ele patrocinada no acordo interpartidário.

A realidade brasileira, está, portanto, na política dos sentimentos, opiniões e interesses dos Estados, em busca do calor e do apoio federal. As maiorias estaduais agrupam-se, naturalmente, em torno dos respectivos governadores. Por isso, o presidente da República, por um lado, e por outro, os governadores das unidades de maior representação eleitoral formam, de acordo com suas expressões numericas, o expoente de liberdade do povo brasileiro. Tudo que não seja isso é convencional, fictício e equivoco. Por tanto o certo é que o sr. general Dutra, movimentando o seu prestigio nacional, vá ao encontro dos que na verdade representam a vontade das grandes Maiorias, para, então, formar a exata e flagrante maioria eleitoral, capaz de traçar os destinos da Nação. Essa imponente maioria existe, continua a melhor tradição política do Brasil, seu amor à liberdade, à ordem legal, aos fundamentos jurídicos da sua sociedade.



WASHINGTON, 7 — (Por John A. Acheson, do International News Service) — Funcionários dos Estados Unidos predisseram hoje, francamente, que o secretário de Estado, Dean Acheson, abandonará a conferência quadripartite de Paris, por considerá-la já um fracasso.

Tal ato se dará até o fim da semana o mais tardar. Espera-se que, em seu regresso a Washington, Acheson alegue o fracasso da conferência como mais uma razão para a imediata ratificação da aliança do norte do Atlântico e a aprovação do projeto de rearmamento da Europa Ocidental, a um custo de 1.320.000.000 de dólares.

AS DUVIDAS QUE LEVARA PARA PARIS

Acheson foi a Paris cheio de dúvidas de que o Kremlin pudesse ter algum desejo autêntico de efetuar uma solução da denominada "guerra fria". Embora pessoalmente demonstrasse a todo o momento uma grande amplitude de vistas, manifestou também o temor de que Moscou utilizasse a conferência como meio de propaganda contra as democracias ocidentais.

Estava Acheson convencido de que, no máximo, a União Soviética queria aparecer que perseguiu a solução pacífica da guerra fria para salvar seu próprio prestigio, depois de haver perdido a "batalha" de Yalta.

Os ultimos acontecimentos vieram a confirmar as impressões de Acheson.

Nos círculos informados de Washington se tem a certeza de que, mesmo quando Moscou propusesse negociações sobre o tratado de paz para o Japão, nem por isso Acheson desistiria de seu propósito de regressar aos Estados Unidos.

DEBATES DA SESSÃO DE ONTEM

PARIS, 7 — (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — O secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, declarou hoje perante outra infrutífera sessão da Conferência de Ministros de Exteriores das Quatro Grandes Potências que, de acordo com o plano soviético para a unificação de Berlim a morte seria a única coisa que escaparia ao veto.

O ministro soviético Andrei Vishinsky apresentou seu plano sobre Berlim no reinício dos debates sobre uma das questões mais enfadonhas das que ainda continuam pendentes entre o Oriente e o Ocidente. Com essa atitude, Vishinsky concitou contra si a oposição ocidental.

Um porta-voz francês declarou de sua parte, que as negociações sobre Berlim culminaram em completo desacordo, enquanto o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, manifestou a Vishinsky que suas propostas para a resolução do veto, dentro da nova administração unitária que se projeta para Berlim, deixaram

no arbitrio do veto russo até as nomeações de professores de escolas e policiais.

Acrescentou Bevin: — "Já sabemos, por experiência própria, que as nomeações são baseadas, a meu ver, em política", e que está completamente contrário às ideias e tradições do Ocidente que a polícia fique sujeita a influências políticas. Disse mais o sr. Bevin que o governo de Berlim é uma questão alheia à política.

Um informante britânico declarou que a Rússia, aferrando-se à sua exigência ao direito de veto, dentro de qualquer governo quadripartite que seja formado para Berlim, fez novas propostas destinadas à solução do complicado problema da moeda.

DEPUÇÃO NA RUSSIA

LONDRES, 7 — (De Walter Kolacz, correspondente da Uni-

(Conclui na 8.ª pág.)



LIMA — O presidente da Junta Militar do Governo, general Manuel A. Odría, acompanhado dos membros do novo gabinete, presta o juramento do cargo. (Foto UP-ACME D.C., via aérea)

AMEAÇAM OS COMUNISTAS CHINESES A BASE NAVAL BRITÂNICA DE HONG-KONG

Adverte as Autoridades Inglesas de "Graves Consequências" — Na Nova Capital o Novo Governo Nacionalista

TOQUIO, 7 (Por Howard Handelman, do International News Service) — Os comunistas chineses informaram hoje aos governantes de Hong Kong que "seu desafio ao povo da Chi na resultaria em graves consequências".

A rádio comunista de Peking atacou uma ordem dos Ingleses do dia 25 de maio último exigindo que todas as organizações consideradas "anti-China" se registrassem, insinuando ainda possíveis represalias.

DEPOIS DA CHEGADA DE ALEXANDER

A emissão comunista foi feita logo depois da chegada a Hong Kong do ministro da Defesa da Inglaterra, A. V. Alexander que deverá inspecionar as defesas da colônia da Coréia Inglesa.

Sallentou a emissora comunista que 99 por cento dos dois milhões de habitantes de Hong Kong são chineses e que foram privados dos direitos democráticos e de seus vínculos à pátria, pelos Ingleses. Relembrou que as tropas comunistas estão se aproximando de Hong Kong mas ainda não causaram danos aos Ingleses.

Significativamente, acrescentou que "num momento de luta pela paz e a democracia na qual o povo chinês está a ponto de atingir a vitória, o imperialismo inglês subitamente intensificou a sua opressão ao povo chinês adotando uma política chinesa cada vez mais reacionária em todas as partes. As tropas comunistas estão mais ou menos a 480 quilômetros de Hong Kong, o rico centro comercial inglês na costa do sul da China. A transmissão ouvida aqui cita dois graves incidentes que foram classificados como os seguintes: 1 — bombardeio das tropas chinesas por embarcações inglesas no rio Amarello; 2 — continuos ataques, prisões, deportações e assassinatos.

(Conclui na 8.ª pág.)



EPSOM — A princesa Margaret, de volta de sua excursão pela Europa, em companhia de sua tia, a princesa real e seguida do duque de Edimburgo. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

IA A PROTESTO O TITULO PAULISTA O GOVERNO FEDERAL RESGATOU A DÍVIDA DE ADEMAR PARA EVITA-LO — ATENTADO AO CREDITO DO PAÍS — E AINDA QUEREM COMPROMETER O PRESIDENTE DUTRA

O governo federal, por intermédio do Banco do Brasil, resgatou ontem um título do Estado de São Paulo, que o governador Ademar de Barros permitiu fosse levado a protesto em Nova York.

PELA SEGUNDA VEZ



E' a segunda vez que isso acontece; da primeira, tratava-se de título emitido pela Sorocabana e garantido pelo Tesouro paulista.

O fato, ora registrado, alcançou a mais larga repercussão nos círculos políticos.

Querem Comprometer o Presidente

Representantes do partido majoritário estranhavam profundamente que, nesta hora mesma, quando a insensatez ou a falta de escrúpulos do sr. Ademar de Barros deixavam em lastimáveis condições o crédito de S. Paulo e do Brasil, é que um grupo do PSD — os srs. Bias Fortes e Ivo de Aquino, entre eles — se lembrava de empenhar-se junto ao presidente da República para que este conceda avistar-se com o governador paulista.

Proseguindo, ressaltavam a situação curiosa segundo a qual pretendiam aqueles interessados que o general Dutra se aproximasse do sr. Ademar de Barros justamente na hora em que o mesmo tripudiava sobre as lentas reivindicações econômicas e financeiras sustentadas pelo Brasil nos Estados Unidos, comprometendo seriamente as possibilidades de êxito do quanto foi obtido junto às autoridades americanas, na recente visita presidencial ao país amigo.

Mais ainda: defendiam os mesmos cavadores de votos que o general Dutra fosse levado a uma incoerência com

prometedor — depois de manter à distância o sr. Ademar de Barros, para que nenhuma confusão se estabelecesse nos "golpes" deste, — e concordasse agora em avistar-se com quem, mais uma vez, dava mostras tão graves de irresponsabilidade total.

AS RAZÕES DE BIAS

Finalizando, aqueles pessimistas, por nós ouvidos, acrescentaram que, em relação ao sr. Bias Fortes, tudo se explicava, desde quando deu a "mosca azul" no político mineiro, com a tresloucada esperança de vir a ser candidato à presidência da República, com os votos "populistas" do sr. Ademar.

DESMENTIDO FALSO

Desmentimos também categoricamente a notícia feita publicar pelo governador bandeirante, no sentido de que havia tomado as devidas providências para o pagamento do título em questão, devendo-se atribuir ao Banco do Brasil a culpa na demora da remessa da cambial.

Isso é absolutamente falso — podemos assegurar na base das informações mais fidedignas.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-103

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA EM TORNO DE UM PROVERBIO

elo cronista parlamentar do D. C.



brilhante carreira politico-literária. E' mais ou menos isto: "Estende-me a mão, se não quiseres carregar-me às costas".

O INTERESSE DO CREDOR

Há quem diga que tal proverbio não existe. Pois se não existe será o caso de dizer: não é proverbio, mas é verdade. E foi, até, muito bem sacado. Aplicado às relações económicas, como deve ser (e a sua lição principal) traduz um dos aspectos do materialismo histórico, devidamente reificado. A lei económica que esse proverbio proclama pode ser enunciada nos seguintes termos: os credores estão sempre e cada vez mais na dependência dos devedores. Neste ponto, Marx deixou-se ludir pelas aparências: possuindo pelas suas próprias teorias, fêz-lhe, para reificá-las, o necessário senso da realidade. Seu materialismo não é realista.

E' possível que o avô do comunismo tenha tido sob os olhos alguns exemplos de economia rudimentar que parecem indicar a submissão do devedor ao credor, graças ao sistema de reforços extra-económicos de que por vezes o crédito se reveste. O fato económico, puramente económico, entretanto, indica exatamente o contrário do que Marx supunha. Como quase todas as coisas simples, ninguém se anima a dizê-lo e nem mesmo a pensá-lo: muito tempo ainda decorrerá antes que seja descoberto esse truismo, de que o proverbio do sr. Corrêa e Castro nos oferece uma interpretação tão sugestiva.

Raciocínios em torno da hipótese. Formulamos o seguinte dilema: ou bem o interesse do credor está em que o devedor lhe pague, ou bem em que o devedor deixe de pagar. Excluímos, decididamente, a possibilidade da segunda solução ser a verdadeira, pela consideração simples e prática de que, se fosse, jamais se veria credor empenhado em cobrar uma dívida. Pelo contrário, os devedores teriam de acioná-lo, para forçar ao recebimento os recalcitrantes. Fariam a prova da dívida, que os credores menos leais contestariam no todo, ou, pelo menos, em parte, suplicando: "Se eu fôr condenado a receber o que o Autor pretende me ser devido, que ao menos não seja tudo. Uma reduziçãozinha no meu crédito, Me-

ritíssimo, por equidade para com este pobre credor, fôz-lhe a receber, isto é, em mais lençol".

CAMINHO MATERNAL

Acreditando que semelhante atitude não seja das mais frequentes, preferiremos, pois, admitir que a solução verdadeira seja a outra segundo a qual o interesse do credor é que o devedor lhe pague. Ora, se assim é, o credor passa a ter outros interesses implícitos nesse primeiro. Passa a tê-los forçosamente ainda que não o queira ou que não se aperceba deles. Por exemplo: o de que o devedor se mantenha em condições de poder pagar. O de que a vida lhe corra bem, muito sem mesmo, quanto melhor, melhor. O de que não perca o emprego, nem tenha prejuízos na bolsa, e vá passando muito bem de saúde.

Quanto mais exato na composição do seu papel de credor, mais atento e cordial. O devedor poderá, sendo temperamental, permitir-se abusos e mesmo pequenas insolências, dessas que não se deixam passar em brancas nuvem, quando partem de alguém que não nos deva nada. Sendo devedor, o credor, consciente de sua posição, há de ri de bom grado, achará graça às pilherias de mau gosto, não brigará de maneira alguma, a menos que a dívida, realmente, não valha esse sacrifício e esse trabalho. Tudo isso, porque o credor depende do devedor, já que o seu interesse está em que este lhe pague.

Se o vir atrelado a tentar vencer um obstáculo do terreno, dá-lhe a mão, se não quiser carregá-lo às costas. Sim, porque se o devedor escorregar, cair, não puder prosseguir na sua jornada, quem o carregará? Alguém que vela por ele como por um pouco de si mesmo. Alguém que por ele se interessa, às vezes, mais do que ele próprio. O devedor, afinal, pode entregar-se ao desânimo e ao desespero, pensar em suicídio: que o diabo lhe pague as dívidas. A mão solta do credor desviará o tiro, carinhosamente: "Que é isso, querido amigo? Está nervoso? Tome este remédio e vamos ao cinema, distrair as idéias. Ou quem sabe se prefere um "drink", para conversar? De qualquer modo, chore aqui no meu ombro, verdadeiramente maternal, como o de todos os credores".

O proverbio do sr. Corrêa e Castro, que emocionou parte do plenário, está certo, economicamente. E' possível, entretanto, que tenham razão os que entendem que é dessas coisas que não se dizem oficialmente, entre outros motivos, porque não é necessário dizê-lo.



Em resposta à representação da A. B. I., sobre o direito de resposta, sr. Paulo Filho, endereçou a seguinte carta ao sr. Herbert Moscos:

"Respondo à sua carta de 6 do corrente. Vejo, por ela, que a lei de imprensa continua a ser criticada sem ser lida. Se assumi acentuação, não se levantaria contra ela a pecha de negar ao jornalista o direito de se defender quando se recusa a publicar a resposta de quem é acusado no seu jornal ou periódico. O artigo 19 é preciso e esse respeito. Recebido o pedido de retificação, o juiz mandará citar o responsável para, dentro de 24 horas, dar as razões por que não publicou a resposta. Terminado esse prazo, proferirá a decisão, tendo havido resposta ou não tenha". Devo acrescentar que, no projeto inicial o prazo para a defesa era maior e o recurso para o Tribunal Superior tinha efeito suspensivo. Tudo isso foi modificado por exigências de alguns membros da Comissão Mista de Leis Complementares. Sem mais sou, com o apreço de sempre. — Amig, at. obred. — Plínio Barreto".

CÂMARA MUNICIPAL

Pesar Pelo Indulto de Margarida Hirschmann

Os trabalhos de ontem da Câmara Municipal estiveram sob a presidência do sr. João Machado, 1.º vice-presidente, como vem ocorrendo há vários dias, uma vez que se encontra fora da cidade o sr. Moura Brasil, presidente efetivo.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

No decorrer da sessão, foram aprovados três pedidos de informações ao prefeito, versando sobre assuntos de ordem administrativa.

AUMENTO DO PREÇO DO AÇÚCAR

Foi aprovado o envio de um telegrama à Comissão Central de Preços, contendo um apelo a fim de que não seja elevado o custo atual do litro do leite no Distrito Federal.

INDULTO DE MARGARIDA HIRSCHMANN

Foi aprovado, a seguir, um voto de pesar pelo indulto concedido pelo sr. Nereu Ramos, quando em exercício na Presidência da República, a Margarida Hirschmann.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, constante de várias matérias, foi discutido, apenas, projeto que dispõe sobre concessão de aposentadoria aos magistres e trabalhadores dos matadouros. Amplamente discutido, deixou de ser votado em virtude de falta de "quorum". O projeto recebeu várias emendas no plenário.

O Relator da Lei de Imprensa Responde à Representação da A.B.I.

Em resposta à representação da A. B. I., sobre o direito de resposta, sr. Paulo Filho, endereçou a seguinte carta ao sr. Herbert Moscos:

"Respondo à sua carta de 6 do corrente. Vejo, por ela, que a lei de imprensa continua a ser criticada sem ser lida. Se assumi acentuação, não se levantaria contra ela a pecha de negar ao jornalista o direito de se defender quando se recusa a publicar a resposta de quem é acusado no seu jornal ou periódico. O artigo 19 é preciso e esse respeito. Recebido o pedido de retificação, o juiz mandará citar o responsável para, dentro de 24 horas, dar as razões por que não publicou a resposta. Terminado esse prazo, proferirá a decisão, tendo havido resposta ou não tenha". Devo acrescentar que, no projeto inicial o prazo para a defesa era maior e o recurso para o Tribunal Superior tinha efeito suspensivo. Tudo isso foi modificado por exigências de alguns membros da Comissão Mista de Leis Complementares. Sem mais sou, com o apreço de sempre. — Amig, at. obred. — Plínio Barreto".

Visita do Novo Chefe da Missão Naval Americana

O almirante Ernest H. Von Heimgard, novo chefe da Missão Naval Americana, em companhia de sua esposa, ontem, esteve em visita ao Centro de Instrução: Almirante "Wanderkolk", na ilha das Enxadas. Recebido pelo comandante Alvarado Gaudin, o almirante Von Heimgard, percorreu as diversas dependências do referido estabelecimento de ensino naval.

Adiado o Julgamento do Registro do P.P.P.

O Tribunal Superior Eleitoral, na sessão de ontem, prosseguiu no julgamento do pedido de registro do Partido Popular Progressista. Inicialmente, falou o sr. Machado Guimarães, que havia solicitado vista dos autos. Ao concluir a leitura de seu longo voto, aquele juiz negou o registro do partido, alegando que o mesmo nada mais é do que um sucedâneo do Partido Comunista do Brasil, conforme as provas existentes no processo.

Tres Categorias de Aeronaves de Transporte

Resolveu o titular da pasta da Aeronautica classificar as aeronaves de transporte em: a) — de passageiros; b) — mistas; c) — de carga. As aeronaves cujas acomodações obedecerem ao padrão de fabricação para o transporte de passageiros, serão consideradas "Aeronaves de passageiros".

ECONOMIA E FINANÇAS

O sr. Apolônio Sales, P.S.D. de Pernambuco, pronunciou um discurso abordando problemas financeiros e económicos, formação social do povo brasileiro e, por ultimo, fez considerações sobre o projeto em pauta, isto é, a matéria que cria o Serviço de Fomento à Eletrificação Rural.

POLITICA DE PUXAREU

O sr. Aloisio de Carvalho, U.D.N. da Bahia, falou sobre os acontecimentos políticos de

CÂMARA

APÊLO PARA QUE SEJA IMPEDIDA A DESORDEM ORÇAMENTÁRIA

AS SUAS CONSEQUÊNCIAS S OMENTE AFETAM O LEGISLATIVO — COMO FALOU ON TEM O SR. CAFÉ FILHO — DEFESA DA POLITICA DO I. A. A. — OUTROS FATOS

Os srs. Herbert Levy e Coelho Rodrigues, falaram ambos pela ordem nos primeiros momentos da sessão de ontem, ameaçando renovar o requerimento de convocação do ministro da Fazenda, para comparecer a Câmara e prestar esclarecimentos sobre fatos ligados à liquidação do D.N.C. e incursão de submeter a um debate sobre o assunto.

A ameaça verteu-se em virtude de uma questão de ordem do sr. Plínio Cavalcanti, que perguntou a Mesa se o sr. Corrêa e Castro poderia ser interrompido, por ocasião de sua passagem pela tribuna da Câmara, no dia 15 do corrente, quarta-feira proxima e da resposta do sr. José Augusto, então presidindo os trabalhos, o qual frisou que se poderia haver qualquer interrupção se para isso desse licença aquela autoridade.

PROSSEGUIMOS OS ORADORES

Falaram, depois, sobre acontecimentos políticos em seus Estados, os srs. Alarico Pacheco e Crepôri Franco, tendo em seguida o deputado Coelho Rodrigues apresentado um projeto determinando normas para a realização de empréstimos no estrangeiro.

Falaram, ainda no expediente, os srs. João Cleofas e Raul Pila, tendo o primeiro respondido ao discurso do sr. Herbert Levy, feito na véspera, e de ataque à politica de aumento de preço do açúcar.

Em sua resposta, e na defesa que fez da politica do I. A. A., declarou o deputado João Cleofas que o "desenlace" nautico seguiu dados erroneos para estudar o problema. Baseou-se, principalmente, em dados registrados no Plano Salte nos quais são confundidos o preço da produção com o custo da matéria prima.

DESCENTRALIZAÇÃO DOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA

O sr. Raul Pila leu um telegrama da bancada de seu partido na Câmara Municipal de Porto Alegre, dirigido ao presidente da República, de condenação aos constantes escândalos que se vêm verificando no seio dos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Após a leitura do telegrama, o representante do Partido Libertador encareceu a necessidade da descentralização dos referidos institutos, como medida moralizadora.

DESORDEM E ORÇAMENTO

Proseguindo na discussão do projeto resolução modificando o Regimento Interno na parte relativa ao Orçamento, falaram os deputados Café Filho, Pedro Pomar e outros.

O sr. Café Filho estendeu-se sobre a desordem orçamentária e as suas consequências.

Frisou a necessidade dos deputados encararem o Orçamento como representante fe-

deral, e não, em função de seus Estados e municípios, isto é, fazendo um trabalho o mais afastado possível das injunções eleitorais.

Referindo-se sobre a importância da feitura do Orçamento, acentuou que, se fosse dado à Câmara deliberar apenas em torno da Lei de Meios e da tomada de Contas do presidente da República, estaria justificando o que é gasto com o Congresso Nacional.

Torna-se preciso, portanto, um melhor e mais consequente estudo da Lei de Meios, e coragem para enfrentar os seus problemas.

Que o Congresso fique alerta, na exame da matéria, e evite assim a desordem, que somente terá consequências políticas, e contra o próprio Congresso.

UMA CARTA SOBRE A NOSSA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Ao concluir o seu discurso, o sr. Café Filho leu uma carta do ministro da Fazenda, dirigida ao ministro do Comércio e do Tesouro norte-americano, sobre a situação econômico-financeira do país, prendendo-se também o representante do Rio Grande do Norte sobre o significado da viagem do presidente da República aos Estados Unidos.

Na carta, o sr. ministro da Fazenda afirma que o Brasil está nas condições do amigo empobrecido e que se repete a mesma situação da lenda: ou o amigo rico estende-lhe as mãos ou o carregará nas costas.

Concluindo, declarou o sr. Café Filho que, documentos como aquele, dizem o que é a nossa situação econômico-financeira, embora não se correspondendo inteiramente à realidade.

PROSSEGUIMOS A DISCUSSÃO

Em aparte, declarou o sr. Alomar Baleeiro que a situação do Brasil não é tão feia como foi pintada pelo ministro da Fazenda, em sua carta. Pelo menos, é bem melhor do que a da maioria dos países da América Latina.

Talvez o missivista quizesse pintar com cores negras a nossa situação, para dar enfase à situação.

Depois do sr. Café Filho ocupou a tribuna o sr. Pedro Pomar, e, por ultimo, falou o relator, deputado Paulo Saraiva, afirmando a urgência do projeto de resolução que disciplina o andamento do Orçamento na Comissão de Finanças e no Plenário.

AS VOTAÇÕES

O ultimo orador da tarde foi o sr. Costa Porto, que respondeu às críticas de um cronista parlamentar, do qual aliás não mencionou o nome sobre o seu projeto autorizando o Executivo a promover a publicação da obra do historiador pernambucano Francisco Pereira da Costa. Frou aquele deputado depois da votação e aprovação dos seguintes projetos:

N. 25, de 1949, modificando o Regimento Interno na parte relativa ao Orçamento (Da Mesa) (Em virtude de urgência).

N. 968-A, de 1948, melhorando a inatividade remunerada dos terceiros e segundos sargentos das Forças Armadas com mais de 25 anos de serviço; tendo pareceres, com emenda, das Comissões de Segurança Nacional e de Finanças (Discussão inicial).

N. 1.456-A, de 1949, prorrogando por mais um ano o prazo estabelecido no § 3.º do artigo 29 da Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, que dispõe sobre o pagamento de vencimento, remuneração ou salário do pessoal civil e militar da União; com pareceres favoráveis das Comissões de Segurança Nacional e de Finanças (Discussão inicial).

N. 261, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo de acordo celebrado entre o Ministério da Educação e o Estado do Maranhão, para a intensificação da assistência psiquiátrica no mesmo Estado (Da Comissão de Tomada de Contas).

N. 1.376-A, de 1948, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde, os créditos suplementares de Cr\$ 1.114.352,50, em reforço da Verba 4 — Obras, Equipamento e Aquisição de Imóveis, do Anexo 17 — Ministério da Educação e Saúde, da Lei n. 162, de 2 de dezembro de 1947, e especiais de Cr\$ 274.529,00 para atender ao pagamento de gratificação de magistério e Cr\$ 7.000.000,00 para

ocorrer à despesa com o prosseguimento do programa de desenvolvimento do ensino industrial; tendo parecer da Comissão de Finanças, com substitutivo ao projeto emendado em discussão única, com voto em separado do sr. deputado Café Filho (Da Comissão de Finanças).

N. 54-B, concedendo à Panair do Brasil S.A. isenção de direitos de importação de quinze aeronaves, seus pertences, acessórios e material de radio; tendo pareceres com projeto das Comissões de Finanças, com voto em separado do sr. Fernando Nóbrega, e de Transportes e Comunicações; parecer da Comissão de Obras Públicas e parecer com substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto emendado em discussão inicial.

N. 368-A, de 1947, extinguindo o Departamento Administrativo do Serviço Público e dando outras providências; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça, com voto em separado do sr. Gustavo Capanema, e parecer contrário da Comissão de Finanças (Inscrito em Pauta o sr. Euzébio Rocha).

Inspecionar os Serviços Eleitorais

A fim de inspecionar os serviços eleitorais, nos vários territórios, deverá seguir viagem ainda durante o mês em curso o desembargador Toscano Spínola, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. O referido magistrado será acompanhado de um alto funcionário da Secretaria do Tribunal, que o auxiliará na uniformização dos serviços, procedendo a revisão do eleitorado nos moldes já aprovados nesta capital.

Quem não anuncia Se Esconde

A fim de inspecionar os serviços eleitorais, nos vários territórios, deverá seguir viagem ainda durante o mês em curso o desembargador Toscano Spínola, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. O referido magistrado será acompanhado de um alto funcionário da Secretaria do Tribunal, que o auxiliará na uniformização dos serviços, procedendo a revisão do eleitorado nos moldes já aprovados nesta capital.

Quem não anuncia Se Esconde

A fim de inspecionar os serviços eleitorais, nos vários territórios, deverá seguir viagem ainda durante o mês em curso o desembargador Toscano Spínola, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. O referido magistrado será acompanhado de um alto funcionário da Secretaria do Tribunal, que o auxiliará na uniformização dos serviços, procedendo a revisão do eleitorado nos moldes já aprovados nesta capital.

A S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

FABRICA E DISPOE PARA PRONTA ENTREGA OS SEGUINTE PRODUTOS:

PICHE

Utilização em vários setores industriais e como combustível.

BREU DE PICHE

Aglutinante para blocos e paredes isolantes em estufas frigoríficas. Fabricação de briquetes. Calafetamentos.

BREU DE PICHE "M" (mole)

Assentamento de tacos de madeira para pisos. Rejununtamento de paralelepípedos.

PICHE PARA ESTADAS

Aglutinante para leitos macadâmizados e superfícies anti-derrapantes.

"BETUVIA"

Tinta betuminosa para proteção de estruturas e obras em ferro. Pintura protetora para automóveis e caminhões.

O'EL CREOSOTO

Para imunização de madeiras, em geral.

Produtos a venda pelos nossos distribuidores exclusivos

Castro Lopes & Thyriçá Rua da Alfândega, 81-A-3.

"CRUZAL I" A

O desulfatante doméstico por excelência.

"CRUZOL"

Desulfatante energético para fazendas, em geral.

Informações e preços. Av. Marechal Floriano, 168 RIO DE JANEIRO

Tels. 23-0814 e 23-0199

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Poderão Ser Nomeados Sem Concurso Professores do Ensino Pré-Primario e Primario

O Benefício Se Estenderá Aquelas Que Tenham Se Distinguido no Curso Normal — Hospedaria de Imigrantes — Auxílio à Santa Casa de Resende — A Ordem do Dia — Casimiro de Abreu

No início da hora do expediente, o deputado Vasconcelos Torres congratulou-se com o governo por ter determinado a construção de um predio onde será instalada a Hospedaria de Imigrantes, no distrito petropolitano de S. J. do Rio Preto, apelando ainda para que o mesmo fosse feito, visando o interesse do Estado, no município de Itaboraí.

AUXILIO

O seguinte e ultimo orador da hora do expediente, foi o sr. Roberto Silveira, que apelo para o governo estadual e federal, no sentido de um auxílio imediato à Santa Casa de Resende, assim como a outras instituições de caridade daquele município e que se encontram sem recursos para

prosseguirem na sua obra de assistência social.

A ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, que foi votada a seguir, foram aprovados os seguintes projetos de lei: 87 extinguindo o cartório do 1.º Ofício de Justiça de Angra dos Reis. Aprovado em 2.ª discussão. N. 162, anulando as promulgações das resoluções ns. 34 e 35, de 1948, da Câmara Municipal de Campos. Aprovado em 2.ª discussão. N. 47, criando no quadro do Tribunal de Justiça, o cargo isolado de bibliotecário padrão "L". Aprovado em 3.ª discussão. Por ultimo, o projeto n. 47, tendo sobre a nomeação, independentemente de concurso, de professora do ensino pré-primario e primario que tenham obtido o pri-

meiro e segundo lugares no curso normal. Aprovado em 2.ª discussão.

CASIMIRO DE ABREU

Em explicação pessoal, prosseguiu o sr. Alberto Torres em sua critica ao livro de sr. Nilso Bruzi sobre Casimiro de Abreu, encerrando suas considerações iniciadas em véspera depois de longa exposição que se estendeu até às 18 horas.

Adiado o Julgamento do Registro do P.P.P.

O Tribunal Superior Eleitoral, na sessão de ontem, prosseguiu no julgamento do pedido de registro do Partido Popular Progressista. Inicialmente, falou o sr. Machado Guimarães, que havia solicitado vista dos autos. Ao concluir a leitura de seu longo voto, aquele juiz negou o registro do partido, alegando que o mesmo nada mais é do que um sucedâneo do Partido Comunista do Brasil, conforme as provas existentes no processo.

Tres Categorias de Aeronaves de Transporte

Resolveu o titular da pasta da Aeronautica classificar as aeronaves de transporte em: a) — de passageiros; b) — mistas; c) — de carga. As aeronaves cujas acomodações obedecerem ao padrão de fabricação para o transporte de passageiros, serão consideradas "Aeronaves de passageiros".

ECONOMIA E FINANÇAS

O sr. Apolônio Sales, P.S.D. de Pernambuco, pronunciou um discurso abordando problemas financeiros e económicos, formação social do povo brasileiro e, por ultimo, fez considerações sobre o projeto em pauta, isto é, a matéria que cria o Serviço de Fomento à Eletrificação Rural.

POLITICA DE PUXAREU

O sr. Aloisio de Carvalho, U.D.N. da Bahia, falou sobre os acontecimentos políticos de

MEDIDAS PREPARATORIAS PARA A CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Campanha Financeira e Plano de Intensa Propaganda — Sugestões Para a Reforma Agraria — Reunidas as Comissões Nacional Rio - São Paulo

Reuniram-se, conjuntamente, sábado e domingo ultimos, nesta capital, as Comissões Nacional, do Distrito Federal e de São Paulo, do Partido Socialista Brasileiro, com o objetivo de assentarem as medidas preparatorias da Convenção Nacional do Partido, a realizar-se em outubro proximo.

CAMPANHA FINANCEIRA E PLANO DE PROPAGANDA

Resol. em as referidas Comissões, durante os trabalhos realizados, desenvolver uma campanha financeira especial para atender às despesas da Convenção, em todas as seções regionais, e um plano de propaganda da futura assembleia nacional.

Prepararam ainda intensificar o movimento eleitoral, estudar a criação da imprensa

na diaria do partido no Rio e na capital paulista, bem como convidar para a Convenção todos os deputados estaduais e vereadores socialistas do país.

Decidiram também as Comissões que a Convenção formulará uma serie de documentos definindo sua posição politica formulando soluções para os principais problemas nacionais.

SUGESTÕES PARA A REFORMA AGRARIA

A Comissão Nacional pedirá ainda a todas as seções regionais do Partido, bem como a técnicos e estudiosos do problema, sugestões sobre a reforma agraria, para servirem de contribuições à elaboração do projeto de que é relator na Comissão de Leis Complementares, o deputado João Mangabeira.

SEM FUNDAMENTO CIENTIFICO A CAMPANHA DE DESCRÉDITO MOVIDA CONTRA O D. D. T.

ISENTOS DO IMPOSTO DE RENDA



O deputado Horácio Lafer apresentou, ontem, na Comissão de Finanças da Câmara, parecer sobre o projeto que inter-pretava o art. 203 da Constituição de 1946, que visa isentar os jornalistas, professores e autores do pagamento do imposto de renda.

Manifestando-se favorável à proposição em causa, o sr. Horácio Lafer opinou o ponto de vista da Comissão de Justiça, afirmando que:

— A isenção concedida aos direitos autorais e à remuneração dos jornalistas e professores tem o caráter pessoal e os proventos são como inexistentes, para os efeitos fiscais.

Esse parecer foi aprovado por unanimidade, pela Comissão de Finanças.

NENHUMA PROVA FOI AINDA FEITA PELOS DETRATORES

Do Metoxicloro Só Se Sabe, Até Agora, Que é Duas Vezes Mais Caro — Uma Exposição do Diretor do Serviço Nacional de Malaria

O sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, expediu ontem um comunicado à imprensa no qual classificava a "profundamente lamentável" a campanha de descrédito lançada por um matutino contra o inseticida DDT, "justamente quando ele está proporcionando os maiores benefícios às populações rurais vitimadas pelas febres palustres".

A CAMPANHA

De início, o comunicado de fato como "campanha de publicidade alarmante" a reprodução feita, pelo matutino em causa, de artigos contra o DDT, firmados por um jornalista norte-americano. A seguir, explica as origens da acusação de alta toxicidade do inseticida, encontrando uma afirmação de companhia de produtos químicos de Nova York, aconselhando a substituição do DDT pelo Metoxicloro, menos tóxico.

NADA PROVADO

Narra, então, que, em con-

sequência das afirmativas contra o DDT, o diretor da Divisão de Malariologia da Colômbia solicitou ao diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana que se pronunciasse a respeito. Atendido, promoveu uma reunião da Repartição, em Washington, presentes autoridades mundialmente conhecidas, tendo o conclavado terminado por dirigir a todas as repartições sanitárias uma recomendação no sentido de "não levar em consideração a publicidade alarmante em torno do DDT e continuar sem alteração o uso atual do produto, baseado nos dados científicos e na experiência".

A CAMPANHIA NÃO CONFIRMA

A própria companhia que iniciou a campanha, convidada a apresentar documentos, apenas enviou um folheto sob o título "Investigações sobre o mais recente inseticida de Du Pont", no qual se encontram tabelas comparativas de toxicidade de vários inseticidas, exceto o DDT, nada citando que comprovasse efeitos nocivos desse produto sobre o homem.

Finalmente, a Agência Federal de Segurança dos Estados Unidos publicou um documento assinado pelas seguintes repartições: Department of Agriculture; Bureau of Animal Industry; Production and Marketing Administration; Department of Army; Federal Security Agency; Department of Navy e Pan American Sanitary Bureau, assinando, sob a responsabilidade desses órgãos, que:

1 — Não existe prova alguma de que o DDT, usado de acordo com as recomendações das diversas Agências Federais, tenha jamais provocado em pessoas doenças, se fossem causadas pelo próprio DDT;

2 — Isto deve ser salientado pois nestes últimos 4 ou 5 milhas de toneladas foram utilizadas anualmente, tanto em habitações como na proteção

coletar animais, admitindo-se que sintomas tóxicos sem importância possam ser provocados pelo querosene e solventes vários que são usados com o DDT, como praticamente com todas as demais misturas inseticidas;

3 — as afirmações de que o DDT seja responsável pela chamada "molestia virus X" no homem e "molestia X" no gado carecem totalmente de fundamento, sendo ambas essas doenças conhecidas antes da utilização do DDT como inseticida.

NO BRASIL

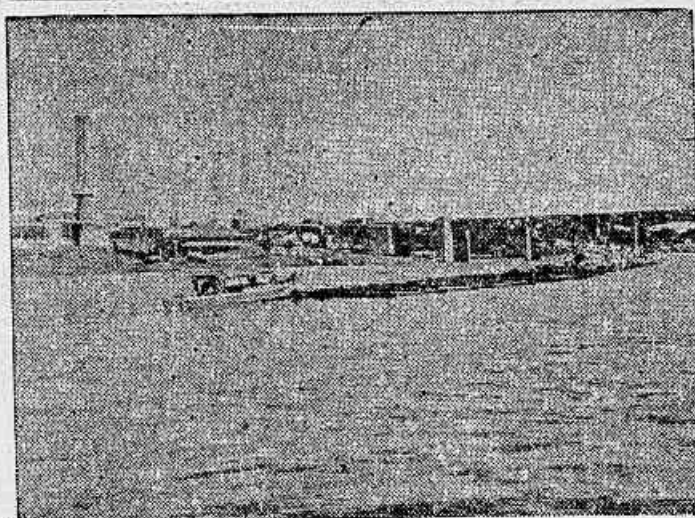
Na experiência realizada em grande escala no Brasil, tendo em atividade 7.000 homens encarregados da dedetização, nunca se observaram casos de intoxicação, o que seria notado de vez que os guardas são controlados por médicos. Em Santa Catarina foi lançado de helicóptero o DDT em pó, sem que se observassem doentes consequentes, nem nas pessoas nem nos animais domésticos. O Serviço Nacional de Malaria é a organização que até hoje mais empregou o DDT, em todo o mundo, sem que se observasse coisa alguma capaz de confirmar a campanha de descrédito iniciada nos Estados Unidos e reproduzida agora neste país.

OUTROS DADOS

Acentua também o comunicado do diretor do S.N.M. que há muitos anos milhões de pessoas em todo o mundo usam o DDT, sendo que os soldados aliados, durante a guerra, tiveram suas roupas borrifadas de DDT sem que se constatasse qualquer caso de envenenamento, nem mesmo quando usado sem precaução alguma.

MUITO MAIS CARO O METOXICLORO

Finalmente o diretor do S.N.M. declara que ainda não conhece a sua repartição os custos do Metoxicloro, sabendo apenas que o seu preço é duas vezes mais elevado que o do DDT, o que basta para exigir-se novas irrefutáveis do preço do produto mais barato, antes de aceitar-se a substituição pela campanha de descrédito surgida.



Balsa passando sob a ponte internacional de Uruguiana, em viagem para a Argentina.

Perdem-se 70 Mil Cavalos Vapor no Estreito do Rio Uruguiaio A VIDA DE UM BALSEIRO — O TRANSPORTE DA MADEIRA — CANÇÕES

PORTO GOIO EIN malo (De Vicente Rodrigues, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — O rio Uruguiaio nasce do confluente das águas do Pelotas e do Caonã no território catarinense. Da nascente à sua foz em frente à ilha de Martin Garcia, onde se junta ao Paraná para tomar o nome de rio da Prata, em 1.500 quilômetros de curso. A princípio suas águas correm na direção leste, depois virando depois para o sul, que se paralelamente com o Paraná, onde a presença de que tenha sido o curso do Uruguiaio o curso inferior do Paraná.

O SALTO GRANDE DO URUGUAI

Possui o rio inúmeras "corredoiros" cachoeiras e saltos além de vários "espeitos" dentro os quais o mais empolgante o conhecido por "Espeito do Uruguai", na linha divisória entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul. Fica 22 quilômetros de longe de Marcelino Ramos, no rio, que de margem a margem tem cerca de 400 metros de largura, estreita-se, precipitando-se em cachoeira após percorrer uma calha profundíssima aberta pelo efeito de erosão na rocha. A calha varia entre 10 e 20 metros, numa exten-

Maior Exame do Reajustamento da Pecuária

O projeto do reajustamento da pecuária, cujo esboço é de perdão de 70% da dívida e o pagamento do restante no prazo de 10 anos, de acordo com a tabela "Price", descerá ao plenário para receber emendas e sugestões, enquanto a Comissão de Finanças aguarda o envio, por parte do Executivo, das informações solicitadas.

OS DEBATES ONTEM

O sr. Orlando Brasil, relator do projeto, sugeriu que o projeto fosse encaminhado ao plenário com a ressalva de "aprovado em princípio", dependendo de parecer definitivo, quando tivesse de nosse das informações do poder Executivo sobre os débitos a serem reajustados.

O sr. Horácio Lafer, porém, levantou uma preliminar, em contrário, pela permanência do projeto da Comissão, salientando a falta de liberdade, cerca de 3 bilhões de cruzeiros, sendo o projeto pelo sr. Lauro Lopes que disse:

— Trata-se de um projeto "muito" que não pode ser aprovado.

Já o sr. Mario Brandt, seguindo a mesma ordem de considerações, considerou indispensável o encaminhamento do Executivo, o que levou o sr. Horácio Lafer a afirmar que não valia a pena "deixar" o projeto de lado, que um voto visse reparar, por fim, os trabalhos da Câmara.

Intervindo nos debates, coube ao sr. Souza Costa apresentar a sugestão aceita pela Comissão, sugerindo, até que o Poder Executivo, a ida do projeto ao plenário para receber emendas e sugestões, se pronunciasse sobre a matéria.



A acordeão enche de música o vazio das horas do balseiro no rio Uruguiaio.

ção de 3 quilômetros. Despenham-se as águas ruindo no rio, numo numa atorda infernal, salpicando as águas com uma tacha líquida que o sol (Conclui na 11.ª pág.)

PREÇOS DE AÇÚCAR

O deputado João Cleofas teve oportunidade, ontem, de refutar as alegações do discurso do deputado Herbert Levy. A resposta foi completa e esmagadora. Eis o discurso do deputado pernambucano:

— Sr. Presidente, setor algum da produção nacional tem sido alvo, tantas vezes, de apreciação, de críticas ou de alevisias frequentes, como o açúcar, e desta vez veio dele se ocupar, ontem, o nobre deputado Herbert Levy, a quem todos rendemos as homenagens de nosso apreço pela conduta que tem mantido nesta Câmara. Mas, desta vez, infelizmente, o nobre deputado afastou-se por inteiro da realidade. Se não o conhecesse tão bem, eu diria que S. Excia. tomou rumo nitidamente demagógico na apreciação que ontem fez sobre a questão do açúcar. E só por isto quero dizer duas palavras, apenas para situar o problema em seus termos exatos.

Assim é que o nobre deputado sr. Herbert Levy baseou suas considerações em um trabalho falho, totalmente errado do Plano Salte. Nesse trabalho o Plano Salte considerou preço de custo do açúcar — veja bem a Câmara — exclusivamente o preço de custo da matéria prima. Esse erro do Plano Salte foi reproduzido no Ilustre representante de São Paulo.

Em seguida, outro erro, Sr. Excia., afirmou ontem aqui que o Instituto do Açúcar e do Alcool, nos inquéritos que tem realizado para fixação dos preços, vem levando avessos em considerações as indústrias mais anti-econômicas e de menor rendimento industrial.

O erro do Plano Salte foi considerado como custo de produção exclusivamente o custo da matéria prima. Este independente do rendimento industrial. Erro completo é o cálculo do custo da produção, tomando apenas um elemento dele constitutivo, falha aliás que o deputado Levy reproduziu.

Posso ler, até o trecho do discurso pronunciado por S. Excia., em outubro de 1948, inerte à página 9.901, do Diário do Congresso, que passarei a mãos de S. Excia., no qual reproduz o equívoco dos autores do Plano Salte.

Estou aqui com um trecho de discurso, reproduzindo, "ipsis literis", as palavras transcritas, do Plano Salte. Se S. Excia. quer dar interpretação diferente ao que está escrito, não posso acompanhá-lo. O meu raciocínio será apenas acompanhar o que está aqui perfeitamente por S. Excia.

Nestas condições permito-me convidar o sr. deputado Herbert Levy a discutir esse assunto, mais minuciosamente noutra oportunidade. Neste instante, quero, apenas mostrar, em face do discurso de S. Excia., ter aquele nobre colega reproduzido o erro do Plano Salte. E, agora, com essas explicações complementares, S. Excia. parece desalar.

Justificar erro palmar de qualquer menção, de qualquer estudo de ciências econômicas — considerar custo de produção, o custo da matéria prima. S. Excia., em quem reconhe-

ço sem favor espírito brilhante e esclarecido, reproduziu, sem maior exame, aquilo tão primariamente errado do Plano Salte, não só do discurso de outubro do ano passado, como na oração de ontem, com a seguinte afirmativa:

"O Instituto do Açúcar e do Alcool fixa o preço do açúcar na fase da usina de menor rendimento econômico". Esta afirmativa não corresponde a realidade. Tenho aqui em mãos, os dados dos inquéritos sobre o custo da produção real, os pe' Instituto que considerou sobretudo no seu estudo aquelas indústrias que estão com grande rendimento real acima do médio.

Em 1946 um longo inquérito realizado sobre custos de produção abrangendo 24 usinas nos quatro Estados principais produtores, Pernambuco, Alagoas, Estado do Rio e São Paulo, com uma média aritmética de rendimento industrial de 94 quilos por tonelada de matéria prima. Nenhum setor da produção nacional vem tendo o custo da produção levantado através de inquéritos, tão minuciosos, como estes. Essas pesquisas são as mais especificadas por ventura já feitas para qualquer ramo da produção. Assim sendo, não se pode assacar a impropriedade injusta e apressada sobre a indústria do açúcar, dizendo que ela quer lucrar-se de um aumento de preços, quando o mesmo será distribuído na proporção de 40% para a matéria prima. Isto é, para cerca de 50.000 lavradores que a produzem, para aumento de fretes, repouso semanal remunerado, salários e todo o material sobremodo aumentado que entra na composição do seu custo, inclusive impostos.

Era, sr. presidente, o que desolava contestar nessas rápidas explicações. Tanto mais necessária essa contestação por ter partido a afirmativa de uma voz, como a do sr. deputado Herbert Levy, pois se, de ciência própria, que a S. Excia. não move nenhum interesse demagógico. Aguardo o dia que S. Excia. julgar conveniente para discutirmos o assunto dentro de sua aridez, com maiores detalhes e maiores esclarecimentos.

Diz-se, então, que o nobre deputado Herbert Levy foi absolutamente mal informado quando considerou que o Instituto no seu inquérito só levou em conta usinas de baixo rendimento industrial. Realmente em Pernambuco o novo inquérito recentemente feito abrangendo entre outras usinas como a Central Barreiros e Sta. Teresinha — duas das maiores e mais eficientes do Brasil. Abrangeu em Alagoas a Usina Central Leão — a mais eficiente do Brasil. No Estado de S. Paulo as Usinas Juruqueira, Monte Alegre e Tamolândia, que são três das mais bem aparelhadas do país.

A informação, pois que levou o sr. deputado Herbert Levy a fazer aquela afirmativa de ontem era portanto completamente errônea. Esses os elementos que me movem a dizer essas rápidas palavras, prometendo voltar ao assunto, com mais detalhes, assim que aprouver a S. Excia.

A POLÍTICA

As Viagens Dos Governadores da Baía, de Minas, do Rio Grande e Pernambuco

Resposta do Sr. Benedito Valadares ao Senador José Américo — Desmentido do Senador Vilasboas ao Governador de Mato Grosso



A chegada do governador Barbosa Lima.

Em relação ao chefe do Governo mineiro, podemos adiantar que ainda não é certa a vitória do sr. Milton Campos. O governador mineiro acentuou para seus companheiros que, se se fizesse necessário, aqui estaria; preferia, no entanto, o aguardar um pouco, a fim de decidir em definitivo.

GOVERNADOR JOBIM

Telegramas do Sul informam que o sr. Valter Jobim embarcará para o Rio no fim desta semana ou princípios da outra.

A escolha da data do seu embarque depende da solução do caso criado com a indicação do sr. Otacilio Moraes, atual secretário do Interior, para o Tribunal de Contas.

Tudo indica, porém, que a questão venha a resolver-se satisfatoriamente. Na reunião de anteontem, a bancada do PTB gaúcho "abriu" a votação. Com isso, vários traqueístas formaram ao lado das bancadas do PSD e da UDN, o que assegurará maioria ao governo estadual.

Tão logo se resolve este impasse, o governador Jobim embarcará para o Rio.

RESPOSTA AO SR. JOSÉ AMÉRICO

Finalmente, deixamos indicado que o sr. Benedito Valadares, possivelmente na segunda-feira, responderá ao sr. José Américo.

Conforme é do conhecimento geral, o senador paraibano atacou energicamente o re-

presentante mineiro, por suas atividades como coordenador das demarques visando ao entendimento das forças políticas em torno do problema da sucessão presidencial.

REUNIAO NO CATETE

O presidente da República reuniu, ontem, pela manhã, no Palácio do Catete, os srs. ministro Pedro Luiz Correia Castro, da Fazenda, ministro Ciro de Freitas Vale, interino das Relações Exteriores, deputado Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior e conselheiro Helio Cabral, do Gabinete Civil da Presidência. Nessa reunião foram estudados e debatidos assuntos econômicos e financeiros do país.

DESMENTIDO O GOVERNADOR DE MATO GROSSO

O deputado Dólar, de Andrade recebeu do senador João Vilasboas o seguinte telegrama: "Informado que governador do Estado, respondendo telegrama do sr. ministro da Justiça sobre prisões em Porendu, declarou que vereadores haviam invadido a Câmara Municipal, acompanhados

de grupo extremista, provocando o desordem. Rogo juntamente (Conclui na 11.ª pág.)

Responderia Adroaldo a José Américo

Talvez o ministro da Justiça venha a responder ao senador José Américo num das próximas sessões do Senado.

No gabinete do primeiro secretário do Senado, estiveram ontem reunidos, em demorada conferência, o general Golis Monteiro e os srs. Ivo d'Aquino e Georgino Avelino. Nesta ocasião, foi largamente debatida a hipótese de ser convidado o ministro Adroaldo Costa para que, da tribuna do Senado, fizesse a defesa do acordo partidário, contra o qual se insurgiu o senador paraibano.

Obviamente, a questão será ventilada em conversas a serem mantidas com o próprio sr. Adroaldo Costa.

Necessário Ampliar, Com Urgência, a Hospedaria da Ilha Das Flores Não Podem Prevaler as Condições Atuais — Visita de Senadores e Deputados



Grupo feito por ocasião da visita de parlamentares à Ilha das Flores, vendo-se os visitantes em fotografia melhorada pela presença de algumas filhas de imigrantes centro-europeus.

Acompanhados de senadores e deputados federais, o sr. Carlos Viriato Sabóia, diretor do Departamento Nacional de Imigração fez ontem uma visita à Ilha das Flores, onde está localizada uma das hospedarias para imigrantes.

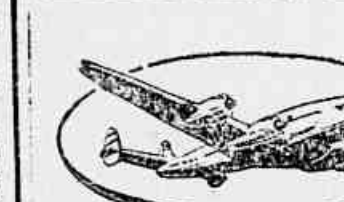
SUPERLOTADA

O diretor do Departamento Nacional de Imigração objetivou, levando à Ilha das Flores aqueles parlamentares, provar-lhes a necessidade de se votar com urgência os recursos indispensáveis à ampliação da hospedaria de imigrantes ali situada. Capacidade para receber e acomodar apenas mil e quinhentos imigrantes, essa hospedaria abriga no momento mais de três mil.

CREDITO E COM URGÊNCIA Depois de percorrer as dependências da hospedaria, os parlamentares declararam estar convencidos da necessidade de se proporcionar ao DNT e com urgência o crédito de que esta precisando para ampliar e melhorar as instalações da hospedaria da Ilha das Flores.

PRESENTES

Estiveram presentes à Ilha das Flores, entre outros, os senadores Dario Cardoso e Plínio Pompeu e os deputados José Augusto, Israel Pinheiro, Afonso Baileiro, Juraci Magalhães, Dióclcio Duarte, Lúcio Canas, Monteiro de Castro e Piza.



PANAIR DO BRASIL

em 29 horas

outros serviços para:

LISBÔA, PARIS, ZURICH, LONDRES, STUTTGART, MADRID, ROMA, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Informações: Av. Graça Aranha, 226

telefone: 22-7761

ou nas agências de viagens autorizadas

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A IGREJA MILITANTE

As resoluções adotadas pelo Sínodo Arquidiocesano no período inicial de seus trabalhos ora em desenvolvimento constituem uma indicação positiva do caráter eminentemente militante que a Igreja quer imprimir à sua ação dentro de nossa realidade social presente.

Depois de haver lançado sua campanha contra o que denominou de imprensa pornográfica, S. Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara sentiu que a reação despertada por sua iniciativa nos meios de maior responsabilidade indicava uma maturidade para o passo imediato de seu programa de ação social: a criação de uma Liga da Decência, que assegurasse a continuidade da atuação moralizadora da Igreja na sociedade. Tratou, portanto, de explorar taticamente sua vitória estratégica, alargando, aprofundando e consolidando as posições conquistadas. Anunciou imediatamente seu propósito do estabelecimento do aludido organismo permanente e convocou a presente sessão do Sínodo Arquidiocesano, o qual consiste na assembléa eclesial consultiva de nossa Arquidiocese para assistir a Curia nas tarefas especiais em que esta lhe peça conselho e sugestão.

Dessa forma, o presente período de reuniões do Sínodo já iniciou seus trabalhos no sentido de fornecer as normas e práticas mais aconselháveis à consecução dos fins visados por S. Eminência em sua cruzada de regeneração moral dos costumes.

A imprensa divulga as primeiras dessas recomendações da assembléa eclesial carioca. E nelas se verifica e conclui que a Igreja adotou, na campanha a que se lança aqui com todas as suas forças, o salutar e louvável princípio de começa-la por casa. Foi aos seus próprios sacerdotes que atingiram as primeiras recomendações e proibições emanadas desta assembléa de sacerdotes: proibição da militância política partidária e à disputa de cargos eletivos; recomendação de respeito às autoridades do poder temporal; proibição de várias diversões públicas, inclusive teatro, cinema e jogos desportivos em que haja aposta ou os competidores sejam do sexo feminino; proibição até mesmo para promover ou comparecer a festas de caridade que envolvam exhibições mundanas, etc., etc.

E todo um código de proibições que impõem ao sacerdote católico uma austeridade de costumes que lhe darão o máximo de autoridade no meio social. Nessas condições, não apenas pedindo dos fiéis que façam o que dizem eles, mas pedindo-lhes que façam ao menos um pouco do que eles fazem — estarão os ministros da Igreja em condições de exigir o máximo com probabilidades máximas de o conseguirem. Daí, por outro lado, não apenas aos fiéis de sua religião, mas a toda a massa da população um alto exemplo, correto de reservas de inspiração e de fecundidade em toda a sociedade.

Dá assim a Igreja de Cristo um belo espetáculo de sua esplendorosa vitalidade mística e moral, destinado à maior regeneração em todos os setores da vida nacional. E só há lamentar e enxergar perspectivas as melhores nesta revelação de propositos de uma militância social cada vez mais intensa e operante da parte das nossas autoridades eclesísticas. Porque a boa causa não se faz vitoriosa apenas por ser boa, ainda mais neste duro tempo de imediações e perigos de toda sorte. É preciso combater por ela o bom combate. Por isto, todo o clamor e todo o apoio por estas que iniciam agora resolutamente o bom combate pela boa causa.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Um Serviço ao Brasil

N A conferência econômica panamericana que se reúne, no momento, em Havana, o conselheiro José Jobim pronunciou-se veementemente em defesa da industrialização do Brasil. Sustentou brilhantemente a tese da nossa independência econômica. Realmente, não poderemos continuar apenas como exportadores de matérias primas e generos imensuráveis. Deste modo, não elevaremos o nível de vida das nossas populações. Os padrões de economia colonial em que vivemos são a causa do terrível atraso nacional. Devemos explorar os nossos

recursos naturais, transformando-os em bens primários em utilidades. Assim, criaremos riquezas, melhorando as condições de vida do povo. Com a ampliação do mercado interno, através da industrialização e do aperfeiçoamento do sistema de transportes do país, novo panorama econômico e social terá o Brasil. Um grande programa de recuperação deve ser realizado, partindo da exploração das nossas fontes de energia do subterrâneo e das riquezas da água até à racionalização do sistema de crédito.

Foi, portanto, oportuna e feliz a oração do sr. José Jobim no conclavo de Havana. Prestou excelente serviço ao Brasil.

O QUE SE DIZ:

...QUE os queremistas extra-partidários, isto é, a guarda dos amigos pessoais de Getúlio, está dividida quanto ao aproveitamento do prestígio do patrão...

...QUE eles querem obter o apoio do Getúlio e do F.T.B. para um candidato da ala pesadista...

...QUE outros preferem a aliança com Ademar, sustentando a candidatura do grande corruptor...

...QUE, entretanto, ainda não apareceu o "amigo" que queira o próprio Getúlio, simplesmente...

...QUE, entretanto, todos os matizes católicos se agrupam "contra Dutra", e manifestam nos preparativos de uma situação punitiva para o 29 de Outubro e seus generais...

...QUE os discursos do sr. José Americo estão como grandes leilões: uma certa loteria por dia, com direito a catálogos descritivos fornecidos pelos vespertinos...

...QUE, nestes leilões de literatura política, como nos outros de mercados, há alguma coisa boa e muita quantidade: mas até agora o "grito" é de leilão...

Moscou Volta-se Contra as Américas

DEPOIS de reprimir um movimento subversivo em Santiago do Chile, o presidente Videla declarou que a desordem fora preparada por dinheiro e armas mandados do exterior.

Como a maioria era de natureza tipicamente comunista, não resta dúvida que vieram de Moscou os elementos para a perturbação da ordem no país andino. Aliás, antes do Chile já tivemos golpes desfechados na Colômbia, na Bolívia e em outras nações americanas pelos agentes de Stalin. A Rússia, na sua luta feroz contra os Estados Unidos, procura por todos os meios visar o nosso continente. Quer ter nesta parte do mundo um ponto de apoio, uma base de onde possa organizar melhor sua campanha de destruição da grande Democracia americana. Daí os seus esforços, sempre renovados, com o fim de dominar qualquer das repúblicas do nosso hemisfério. É claro que os seus planos têm fracassado. Mas, outras revoluções serão tentadas, levando à intranquilidade e o sangue aos povos que vivem nas Américas, sob a égide da liberdade e do direito. Pensa Moscou que pode fazer, da América Latina uma outra China...

Nada disso acontecerá. Precisamos, porém, estar prevenidos, pois o bolchevismo não recua diante do crime. O que fez em Bogotá serve de mostra dos seus propósitos sinistros. Não são as polícias devem estar vigilantes. Urge um movimento das chancelarias em todo o continente no sentido de assenar medidas visando a defesa da ordem e das instituições democráticas.

Atos do Prefeito

O prefeito aposentou os professores de curso primário, Dalcídio Maia de Carvalho e Carmen Honorina Pinto Alves; exonerou, a pedido, do cargo de vigilante, Moacir Gomes Barreto; João José Rodrigues, Maria Hissa, Wilton Augusto Pereira; do cargo de trabalhador, Aniceto da Silva e Luiz do Couto Ramos; do cargo em comissão, de chefe de serviço de Controle Técnico, do Departamento de Renda Imobiliária, José Rodrigues Leite Pittas; dispensou Albercio Soares de Araújo, José Reinaldo Bochart, Joaquim Ferreira de Oliveira, Alberto da Costa, José Ferreira de Souza; transferiu Homero José Lobo para a Secretaria de Finanças; Jorge de Castro Veiga para a Secretaria do Interior; nomeou Valdemir Ribeiro da Cunha para o cargo de Desachante da Prefeitura; admitiu Artur Fernandes para a função de assessorista; autorizou a ausentar-se do Distrito Federal o professor de curso secundário, Geisa Gastão Calazas e o professor de curso de Continuação e Aperfeiçoamento, João Campos Junior.

MAURICIO DE MEDEIROS PERMUTA OU DOAÇÃO?

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Maurício de Medeiros

Finalmente o Senado Federal aprovou o projeto de lei que autoriza o Governo a permutar terrenos com a Universidade Católica. É uma permuta "suave", com todos os visos de uma doação.

A Universidade Católica possui um terreno no bairro da Gávea. Nos termos do projeto, o Governo o recebe em troca ou permuta de outro, que não está apontado expressamente, mas que todo mundo sabe ser a vasta e valiosa área de terrenos do antigo Hospital Nacional de Alienados, na Praia Vermelha.

Mas a União não fica com o terreno que a Universidade Católica lhe entrega em troca de um bem de muitíssimo maior valor. Faz dele doação a uma associação católica com sede no bairro, onde está localizada.

Assim, a Igreja Católica, suprema diretora da Universidade Católica, em cujo benefício acaba de promover uma semana de intensa propaganda, recebe, praticamente, em doação dois terrenos: um, para a associação católica do bairro de Jardim Botânico e Gávea e outro para a sua Universidade.

Nada teríamos a resguardar, nem mesmo que apelar, como o Clube Positivista, para a validade do Estado inscrito na Constituição, tão sensivelmente crescente vai se tornando a influência da Igreja Católica, com predomínio das demais, na vida pública brasileira. Tampouco há a pena lamentar a prodigalidade do Estado para com uma entidade riquíssima como é a Igreja Católica, cujo

sinais exteriores de riqueza são evidentes e de quem, segundo as recentes notícias do Jorنال, se verá brevemente mais um, com um "gigantesco edifício de 22 andares" num dos "pontões mais centrais da Avenida Rio Branco", cuja "posse é tripartida entre a Santa Casa da Misericórdia, um estabelecimento bancário e a Curia Metropolitana".

O que nos anima ainda a qualquer ponderação é a ameaça de um lamentável e removível conflito de interesses entre as duas Universidades com sede nesta cidade: aquela que o Governo Federal mantém, sob o nome de Universidade do Brasil, com seus 6.000 estudantes, e a mantida pela Igreja Católica, de formação recente.

A despeito dos rumores de que o terreno visado pela Universidade Católica é aquele em que têm sede algumas unidades universitárias, tais como o Instituto de Psiquiatria, onde se faz o ensino da matéria e se dá assistência hospitalar a 120 doentes internados e várias dezenas de consultantes de ambulatório — o Instituto de Neurologia, com cerca de 40 doentes internados e centenas de enfermos consultantes de ambulatório — o campo de exercícios práticos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, obrigada até então a usar por empréstimo, nem sempre fácil, os campos de clubes particulares — essa utilização desses terrenos pela Universidade do Brasil resulta de contratos e autorizações específicas do Ministério da Educação, como o placet do presidente da República.

O edifício central do antigo Hospital, depois de vários desígnios que lhe foram aventados, por ordem do presidente da República, entregue à Univer-

sidade do Brasil, mediante termo oficial assinado no Ministério da Educação. Obras de adaptação ali estão sendo realizadas no valor de 2 milhões de cruzeiros, para instalar a sede central da Reitoria, hoje ridiculamente funcionando em um andar de escritórios na rua do Ouvidor, e duas unidades universitárias — a Escola de Educação Física, que vive em acanhado prédio de caríssimo aluguel, e a Faculdade de Arquitetura, que vive em sim-bolico incomoda com a Escola de Belas Artes.

Esta é a situação atual dos terrenos e bens nele instalados. Do futuro, haverá a Cidade Universitária nas Ilhas. Mas no ritmo de sua preparação e em face mesmo da natureza dos trabalhos necessários à sua construção, bem se pode estimar em um mínimo de 10 anos o necessário para que haja lá as instalações necessárias a reunir as várias unidades universitárias hoje localizadas nos terrenos do antigo Hospital.

Em tais condições, será político que a Igreja Católica insista em desalojar essas unidades, malgrado a ocupação efetiva atual que elas exercem no ambicionado bem imóvel para nele instalar a sua Universidade? Será cristão despir um santo, para vestir outro? Por outro lado, não vemos que seja hábil por parte do Governo criar mais um motivo de irritação no meio dos estudantes da Universidade do Brasil.

Não faltará à União local para a generosa doação, ou permuta, como eufemisticamente a denomina o projeto de lei. Na própria área de terrenos onde se projeta localizar a Cidade Universitária, com seus 5 milhões de metros quadrados, haverá espaço suficiente para abrigar as duas Universidades. Que dessa área se destine o que a Universidade Católica ambiciona, mas que não se desloque, com desprezo de contratos e termos oficiais assinados e em vigor, aquilo que da Universidade do Brasil já se acha localizado na Praia Vermelha.

Os argumentos, porém, recrudescem. E agora, na reunião da Comissão Econômica para a América Latina, convocada e realizada de maneira tão discreta, novamente o relatório conclusivo se apresenta com um pensamento unilateral, salientando a necessidade de incrementar a produção agrícola e da matérias primas. Felizmente tivemos na conferência a presença de um representante brasileiro bastante esclarecido. Trata-se de José Jobim. Se a obra de Jobim — obra escrita, bem entendido — não se mostra com um acentuado poder de interpretação, representa, sem dúvida, uma das mais úteis contribuições documentárias para o estudo da vida econômica do Brasil. Mas Jobim é grande conversador e é justamente na sua obra falada, na palestra dos amigos (sem mencionar as cartas e os relatórios), que o observador se revela com uma enorme capacidade de compreensão dos nossos problemas. Essa compreensão demonstrou mais uma vez — e de forma clara e objetiva.

A crítica que o delegado brasileiro fez às conclusões da Comissão Econômica para a América Latina, denunciando-as como inaceitáveis, foi das mais patrióticas. Jobim frisou muito bem que qualquer plano do fomento agrário não pode ser bem recebido se não for levado em conta a "interdependência dos problemas agrários e industriais". Esta, na verdade, a tese certa, a tese científica, a tese que convém aos países de economia incipiente.

Não podemos adotar sugestões que visem apenas incentivar as plantações destinadas à alimentação ou à produção de matérias primas para que as nossas divisas se esgotem na aquisição de todos os produtos manufaturados. O "petit-pois", o tomate, a couve, a batata, a banana, o feijão, etc., contém infinitas variedades de vitaminas. Mas não apenas de vitaminas rurais vive uma Nação. As verdadeiras vitaminas para a Nação são o ferro, o petróleo, a carne, o trigo.

Contrariando a teoria do "petit-pois" — levantada nestes congressos internacionais tantas vezes — José Jobim reafirmou o espírito lúcido de um homem que mantém viva, atenta, a inteligência voltada para as nossas verdadeiras necessidades econômicas.

COMPENSADO DE PINHO — Em 1947 os dois maiores compradores de compensados de pinho do Brasil foram a Inglaterra e a Argentina com 15.384 e 13.314 metros cúbicos, respectivamente. Em 1948 as compras inglesas baixaram violentamente para 2.637 metros cúbicos e as argentinas para sete mil mts. Essas quedas desconcertaram uma grande parte dos produtores brasileiros que con-

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e embaixador Ciro de Freitas Vale, ministro das Relações Exteriores, interior; em conferência, os srs. Mario de Bitencourt Sampaio, diretor geral do Dasp e ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; em audiência, os srs. embaixador Luiz de Faro Junior, ministro Ataúlfo de Faria e embaixador João Antonio de Bianchi, de Portugal.

O Novo Sub-Chefe do Estado Maior Das Forças Armadas

O presidente da República assinou decreto nomeando o major Haroldo Pradel de Azevedo para as funções de assistente da Subchefia do Exército do Estado Maior das Forças Armadas.

Credito Especial Para Pagamento de Gratificações

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para pagamento de gratificação de manutenção, ao instrutor Ambrosio Manoel Torres.

400 Toneladas de Papel Para o Censo de 1950

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística abriu concorrência para o fornecimento de 400 toneladas de papel destinado à confecção de material necessário aos trabalhos do censo de 1950.

Essa é a maior quantidade de papel jamais adquirida de uma só vez por uma entidade de serviço público. Dessa forma, o I. B. G. E., inicia a preparação censitária, agora a seu cargo, mobilizando também as suas agências em todo o Brasil.

A Sociedade Brasileira de Estatística, por seu turno, chamará seus associados, a colaborar em benefício da exatidão do censo que terá lugar no ano próximo.

JOBIM E O "PETIT-POIS"

Humberto Bastos

NÃO pode deixar de ser suspeita a insistência com que alguns grupos nos postos-chave de grandes organismos internacionais preconizam o desenvolvimento da América Latina sob a forma de fazenda de plantação.

Temos bem na lembrança as manifestações do sr. John Abbink — contrariadas em tempo pelos líderes industriais e pela imprensa brasileira — e mais recentemente comentamos a "Memória" do diretor geral da Organização Internacional do Trabalho, sr. David Morse. Esses dois altos delegados norte-americanos defenderam, ora francamente, ora sub-repticiamente, a permanência dos países latino-americanos numa etapa econômica inferior.

Os argumentos, porém, recrudescem. E agora, na reunião da Comissão Econômica para a América Latina, convocada e realizada de maneira tão discreta, novamente o relatório conclusivo se apresenta com um pensamento unilateral, salientando a necessidade de incrementar a produção agrícola e da matérias primas. Felizmente tivemos na conferência a presença de um representante brasileiro bastante esclarecido. Trata-se de José Jobim. Se a obra de Jobim — obra escrita, bem entendido — não se mostra com um acentuado poder de interpretação, representa, sem dúvida, uma das mais úteis contribuições documentárias para o estudo da vida econômica do Brasil. Mas Jobim é grande conversador e é justamente na sua obra falada, na palestra dos amigos (sem mencionar as cartas e os relatórios), que o observador se revela com uma enorme capacidade de compreensão dos nossos problemas. Essa compreensão demonstrou mais uma vez — e de forma clara e objetiva.

A crítica que o delegado brasileiro fez às conclusões da Comissão Econômica para a América Latina, denunciando-as como inaceitáveis, foi das mais patrióticas. Jobim frisou muito bem que qualquer plano do fomento agrário não pode ser bem recebido se não for levado em conta a "interdependência dos problemas agrários e industriais". Esta, na verdade, a tese certa, a tese científica, a tese que convém aos países de economia incipiente.

Não podemos adotar sugestões que visem apenas incentivar as plantações destinadas à alimentação ou à produção de matérias primas para que as nossas divisas se esgotem na aquisição de todos os produtos manufaturados. O "petit-pois", o tomate, a couve, a batata, a banana, o feijão, etc., contém infinitas variedades de vitaminas. Mas não apenas de vitaminas rurais vive uma Nação. As verdadeiras vitaminas para a Nação são o ferro, o petróleo, a carne, o trigo.

Contrariando a teoria do "petit-pois" — levantada nestes congressos internacionais tantas vezes — José Jobim reafirmou o espírito lúcido de um homem que mantém viva, atenta, a inteligência voltada para as nossas verdadeiras necessidades econômicas.

INFORMAÇÕES

COMPENSADO DE PINHO — Em 1947 os dois maiores compradores de compensados de pinho do Brasil foram a Inglaterra e a Argentina com 15.384 e 13.314 metros cúbicos, respectivamente. Em 1948 as compras inglesas baixaram violentamente para 2.637 metros cúbicos e as argentinas para sete mil mts. Essas quedas desconcertaram uma grande parte dos produtores brasileiros que con-

taram sempre com esses mercados.

METALURGIA — Cerca de 3.200 estabelecimentos metalúrgicos existem no Rio Grande do Sul, oferecendo emprego a 16.339 trabalhadores e com um capital de mais de duzentos milhões de cruzeiros. A produção de aço desse grande Estado é quase totalmente absorvida pelas necessidades regionais.

NOVAS VIAGENS DO SR. JOAO DAUDI — Colaborando para o seu sucesso da Conferência de Araxá, da qual é um dos organizadores, seguirá no próximo dia 20 com o sr. João Daudi de Oliveira, presidente da Federação Nacional do Comércio, onde se dará a continuidade daquele com-
ve.

O TEMPO
TEMPO — bom.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Norte e este, moderados.
MAXIMA: 27.1.
MINIMA: 19.6.

NAVIOS ITALIANOS PARA A RUSSIA

ATTLEE MARCARÁ A O AVIÃO PRECIPITOU-SE DATA DAS ELEIÇÕES NO OCEANO ATLÂNTICO

COMUNICAÇÃO FEITA PELO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS NA CONVENÇÃO DO PARTIDO TRABALHISTA BRITÂNICO

BLACKPOOL, Inglaterra, 7 U.P.—Herbert Morrison, presidente do Conselho de Ministros disse, falando à convenção anual do Partido Trabalhista que Winston Churchill e seus conservadores bem que gostariam de saber a data das próximas eleições gerais, mas que a fixação da mesma é atribuição do primeiro ministro Clement Attlee.

Attlee e sir Stafford Cripps, ministro da Fazenda, também discursaram perante a convenção, a qual indicou que tem consciência plena do tremendo repto dos conservadores, animados pela vitória alcançada em duas importantes eleições municipais, celebradas recentemente.

Attlee não deu atenção, em seu discurso, à exigência de Churchill, de que repudiasse a declaração que teria feito o ministro da Saúde, Aneurin Bevan, no sentido de que uma vitória conservadora nas eleições gerais desencadearia a guerra civil. Cripps, entretanto, fez uma digressão em defesa de sua política fiscal, para acusar Churchill de "ater-se à antiquada arte de propaganda política através de vituperios pessoais, o que é estúpido e ser insultante para o eleitorado inteligente".

O discurso de Cripps sobre os salários, preços e lucros veio a guisa de explicação de sua política, pois aumenta a cizânia, nas fileiras do Partido, de que este perdeu as eleições municipais, por não ter trazido alívio algum ao povo, com seu orçamento. Um orador havia dito anteriormente que, depois de Cripps ler sua mensagem sobre o orçamento, na Câmara, tinha-se dado "com a porta na cara" aos propagandistas do Partido Trabalhista.

Cripps alegou para os delegados no sentido de que não se deixassem cair sob o fatal influxo do "movimento de pinças" dos conservadores, a esquerda e dos comunistas, e esqueça, os quais procuram convencer o país de que ele se debruça com o "exterminio econômico", acrescentando: Somos a democracia mais viril do mundo".

Attlee recebeu uma grande ovação ao terminar de render tributo à história do Partido Trabalhista, durante seus primeiros quatro anos de poder. Disse que os governos anteriores teriam ficado "esgotados" diante de um só aspecto do vasto programa socialista de serviços sociais que "perdeu admiração sincera".

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL
Granado

METODO PARA CORRIGIR A FALTA DE MEMORIA E EVITAR O ESGOTAMENTO

A falta de fósforo e sais, nos alimentos, leva o organismo a um estado de pobreza de fósforo, que começa a se manifestar a perda de memória, insônia, neurastenia.

E a perda de fósforo nas pessoas que se irritam facilmente, que estudam ou que trabalham em excesso, acaba inevitavelmente no esgotamento nervoso se providências não forem tomadas.

FORT-FOSFATOS é um medicamento composto de fósforo, sais, cálcio e magnésio, que fortalece o sistema nervoso, evitando a perda de memória e insônia.

FORT-FOSFATOS tem em sua fórmula, fósforos naturais que compõem o sistema nervoso e fornecem ao organismo o fósforo faltante na alimentação.

FORT-FOSFATOS Para maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3.061 — Rio de Janeiro.

noutras nações. Acrescentou que "foi iniciado triunfalmente o programa de assistência sanitária, apesar de todos os violentos ataques contra Aneurin Bevan".

"Sabeis", disse ele, "com que estardalhaço anunciou o líder da oposição um tremendo ataque ao custo do programa de assistência sanitária. Mas as trombetas tiveram que tocar à retirada e os lugares tenentes de Churchill encareceram a missão de iniciar o ataque sofreram completa derrota".

Afirmou que o trabalhismo fez muita coisa, no tocante à construção de casas de moradia, mas que "isso não é suficiente para suprir as necessidades da nação", devido "ao imenso legado de negligência" do passado. Quanto ao programa de nacionalização, juntou-se a indústria do gás ao Banco de Inglaterra, o serviço telegráfico e o telefonico, o carvão, a eletricidade, a aviação civil e o transporte, enquanto o projeto de nacionalização da indústria do ferro e do aço já está perante a Câmara dos Lordes.

Cripps disse que, depois de quatro anos de lutas e de contínuo progresso, a nação não pôde vencer todas as suas dificuldades. "Agora mesmo", afirmou, "não estamos exportando para os EE.UU. o que deveríamos. Na verdade, nos quatro primeiros meses deste ano o ritmo das exportações para os EE.UU. é de 14 por cento menor que no último trimestre de 1948 e, para toda a América do Norte, foi menor que a média para todo o ano de 1948".

Sustentou que as altas contribuições fiscais de 1948 detiveram a inflação e mantiveram baixos os preços, acrescentando que as despesas do governo "são tão grandes, devido aos gastos com os serviços sociais e os subsídios", e não toda redução no imposto significaria redução nuns ou noutros desses serviços.

"Encaremos a situação, não como quisermos que fosse, mas como é. Não é possível encontrar solução alguma para nossos problemas atuais, brincando com o dinheiro, com as rendas da Fazenda ou com "medidas fiscais", concluiu Cripps.

Attlee analisou, em seu discurso, as relações com as nações membros da Comunidade e lamentou a separação da Irlanda e da Irlanda, registrando-se, porém, com o fato de que a Índia, o Paquistão e o Ceilo permaneceram dentro da Comunidade.

Vários delegados afirmaram que o último orçamento apresentado por Cripps havia constituído um "erro político enorme", que os lucros das grandes empresas são excessivamente grandes e que, a menos que se chegue a um equilíbrio entre os salários, os preços e os lucros, o Partido Trabalhista perderá as eleições.

Construção de um Monumento a Rui Barbosa na Praça Paris

Prorrogado Por Mais Um Mês o Prazo da Entrega de Projetos e Maquetes

A Comissão Especial nomeada pelo ministro da Educação para superintender as providências necessárias à ereção de um monumento ao maior estadista da República, decidiu ser a Praça Paris o local onde se erguerá a referida estatua.

Anteriormente, pensava-se no Largo da Carioca, onde foram lançados solenemente, há vários anos, os alicerces de um monumento cuja construção foi interrompida. Esta interrupção deu-se porque se planejavam várias modificações urbanísticas daquela parte central da cidade, nada justificando, pois, que se prosseguissem os trabalhos.

LOCAL ROMANTICO É bem romântico o local escolhido para esta homenagem a Rui Barbosa. O monumento se

"O MOMENTO"

Já temos em mãos o número do "O Momento", o panfleto político fundado e dirigido pelo nosso confrade Asdrubal Cardoso.

Esta edição que corresponde ao mês de maio, desperta o interesse de sempre pela variedade dos assuntos literários, sociais e políticos que ventila aos leitores.

Quem Não Anuncia Se Esconde

GRAVISSIMO ACIDENTE OCORRIDO COM UM BI-MOTOR QUE VOAVA PARA MIAMI

SÃO JOÃO DO PORTO RICO, 7 (De Matthew Kenny, correspondente da U.P.) — Um avião bi-motor, com oitenta e uma pessoas a bordo, sofreu uma "panne" e precipitou esta madrugada no Oceano Atlântico, a 200 metros de Punta Salinas, na baía de San Juan. Até este momento, contam-se cinquenta e três pessoas mortas ou desaparecidas e vinte e oito sobreviventes. Entre os passageiros havia dezenove crianças, cujas idades variavam desde um mês a onze anos, acreditando-se que todas tenham perecido. Todos os passageiros do avião sinistrado eram portorriquenhos. O aparelho era um antigo transporte do exército tipo "C-47", pertencente à empresa "Strato Freight Inc.", de Windsor Locks, Connecticut, que havia alçado voo rumo a Newark, em New Jersey. Devia tomar combustível em Miami, Florida, antes de prosseguir viagem.

Segundo as informações disponíveis, o motor direito do aparelho começou a falhar quatro minutos depois da decolagem, no aeródromo da Ilha Grande. Ao perceber que não poderia regressar ao aeródromo, o piloto decidiu baixar o avião até a superfície do mar, a duzentos metros da costa. Seis minutos mais tarde, o avião afundava nas águas infestadas de tubarões. Quando o aparelho tocou a água, seu piloto, capitão Lee Wakefield, ordenou aos passageiros que vestissem seus salva-vidas e abandonassem a aeronave, porém apenas a metade obedeceu. O resto dos passageiros, provavelmente paralisados pelo pavor dos tubarões, abundantes naquela zona, preferiram continuar a bordo.

Um dos sobreviventes, Manuel Sanjurjo, declarou que os motores começaram a falhar pouco depois da decolagem, ouvindo-se pequenas explosões irregulares. Em pouco ambos paravam e o avião desceu em picada, através da noite escura como uma boca de lobo, e chuvosa, em direção ao mar. "A porta foi aberta praticamente a socos", disse. A gente começou a atirar-se ao mar, porém todos estavam confusos e atemorizados.

O piloto Wakefield, por sua vez, declarou aos jornalistas que não estava de acordo com a opinião de que se manifestara o pânico a bordo, porém recusou entrar em detalhes. Acrescentou não obstante que a aeronave desceu "do melhor modo possível, sob as circunstâncias especiais".

A primeira notícia de que o avião encontrara dificuldades foi conhecida mediante um radiograma de bordo, pedindo auxílio, recebido pelas autoridades da aeronáutica civil em São João.

Imediatamente foram notificados a guarda costeira, o exército e a marinha, os quais enviaram imediatamente todos os recursos de salvamento disponíveis para o local do fato. Muitas das operações de salvamento foram dirigidas da praia, na região rochosa, coberta de vegetação selvagem, a 20 quilômetros ao oeste de São João.

Entre as embarcações que ocorreram em socorro das vítimas figuravam muitas de pequeno porte, cujos tripulantes tinham de manter os naufragos agarrados às bordas para que não vrassem com sua entrada abrupta.

A guarda costeira instalou uma estação de rádio móvel na praia para auxiliar as operações de salvamento. Dois aviões militares procedentes da base de Ramey, no noroeste da ilha, acudiram rapidamente ao local, lançando foguetes luminosos para iluminar a cena do desastre, para onde foram também enviadas rapidamente várias ambulâncias.

Alguns marinheiros da guarda costeira acudiram tão rapidamente que surgiram na praia desuniformizados, alguns mesmo vestindo seus pijamas de noite.

A profundidade da água onde caiu o avião era pequena. Da praia, vários refletores variaram a cena com seus jatos de luz.

Uma mancha de óleo assinala o local onde afundou o aparelho, indicando que não está a grande profundidade. Os grupos de salvamento puderam chegar até pequena distância do local do desastre, porém presume-se que o avião tenha submergido numa depressão do fundo do mar. Os membros da tripulação do aparelho eram, além do piloto já mencionado, o co-piloto Neil, segundo o oficial George Gary, aeromoço Judith Hale e camareiro Ismael Arroyo Gonzalez, este portorriquenho. Cockrell está ainda desaparecido restando-se que tenha perecido.

Soubese que no momento do desastre Cockrell deu seu salva-vidas a aeronave e abandonou o avião. Judith Hale esteve agarrada às rochas durante cinco horas, antes que fosse avistada e salva. Presume-se que Cockrell tenha morrido afogado, porém seu corpo não foi ainda encontrado. Exceto Cockrell, todos os tripulantes norte-americanos foram encontrados, porém Gonzalez, não apareceu. O primeiro bote salva-vidas que regressou do teatro do desastre trouxe treze sobreviventes, todos homens, entre os quais alguns rapazes. Sua roupa havia sido despedaçada. Com eles veio o cadáver de uma criança de nove meses, assim como os de dois homens. Um menino chorava pela morte de seu pai. Com a aeronave Hale foi recolhida uma senhora, Consuelo Rodriguez de Ponce.

As autoridades do tráfego aéreo de Porto Rico, assim como a agência de passageiros Capitão não se puseram de acordo quanto ao número de passageiros desaparecidos, se é de 45 ou 53. Autoridades governamentais portorriquenhas anunciaram ter sido iniciado imediatamente uma investigação sobre o ocorrido, devendo chegar breve a esta cidade dois peritos da Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos para colaborar nos trabalhos. Segundo já se apurou, o avião fora julgado em boas condições pelo comandante e conduzia peso inferior ao de sua capacidade. Levantou-se a hipótese de que o forte vento que soprava tenha contribuído para o desastre.

Conta-se Que Virá Mesmo o Aumento no Preço do Açúcar

O preço do açúcar, ao que corria ontem no Ministério do Trabalho, será realmente aumentado. O processo em que o Instituto do Açúcar e do Alcool defende a majoração do produto, ao que sublembos, esta sendo examinada pelo titular do pasta, que posteriormente o submeterá à consideração da Comissão Central de Preços.

Movimentação de Navios

Chegarão a Trindade, procedente de Aruba, os navios tanques "Rasa" e "Rijo"; os navios faroleiros "Henrique Dias" e "Felipe Camarão" aproximar-se para seguir, o primeiro para o sul, e o segundo para o norte, em viagem de visita social de suas guarnições; o navio "Jaguareão" chegou a Abrolhos procedente de Ilhéus.

Partiram de Brindini Para Odessa

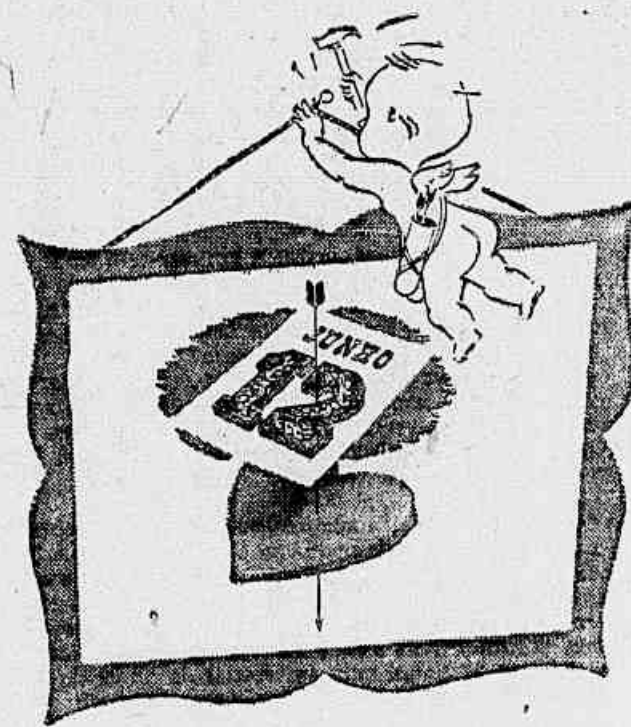
BRINDISI, Itália, 7 (U. P.)

— 22 vasos de guerra auxiliares italianos partiram para Odessa, ontem, para serem entregues à Rússia, em cumprimento dos termos do tratado de paz. Os barcos vão tripulados por marinheiros italianos especialmente recrutados e delaram Brindisi em dois grupos. São, em sua maioria, rebocadores, pequenos tanques e dois torpedeiros de modelo antigo. 20 técnicos da marinha de guerra soviética acompanham a tripulação italiana.

Homenagem Postuma ao Padre Ildefonso Penabla

Por iniciativa dos católicos do Meier será prestada significativa homenagem postuma à memória do padre Ildefonso Penabla, que durante muitos anos, quando no exercício de seu ministério religioso naquele suburbio, soube com elevação cuidar dos problemas morais e materiais de sua população.

O ato constará de uma festa em homenagem à memória do saudoso pároco da Matriz do Coração de Maria, e inauguração de uma placa com o seu nome, no trecho compreendido entre as ruas Coração de Maria e José Bonifácio, no dia 10 do corrente, às 10 horas da manhã.



DIA DOS NAMORADOS

ja escolheu
o presente que
vai dar a Ela?

AMOR COM AMOR SE PAGA

REUNIO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

REVOGADAS AS IMUNIDADES DE UM DEPUTADO COMUNISTA FRANCÊS

NOVO SECRETARIO DA GUERRA NOS EE. UU. — COMPRAS NA AMERICA LATINA PELO "PLANO MARSHALL"

A Assembleia Nacional Francesa decidiu, ontem, revogar a imunidade parlamentar do deputado comunista Florimont Boule, que, agora, poderá ser processado, sob acusação de desacato. Bonte é acusado da publicação de panfletos contra o "premier" Henri Queuille e outros altos funcionários do governo.

NOVO SECRETARIO DA GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

O presidente Truman designou, ontem, Gordon Gray para o cargo de secretário da Guerra dos Estados Unidos, em substituição a Kenneth Royall, que renunciou. Gray era o subsecretário que vinha atuando em substituição a Royall.

COMPRAS NA AMERICA LATINA PELO "PLANO MARSHALL"

A Administração da Cooperação Econômica ("Plano Marshall") autorizou, ontem, as seguintes compras na América Latina: à Grécia, 200 mil dólares em peles e couros; Irlanda, 8.000 dólares em fumo e petróleo. Ao mesmo tempo a Administração anunciou várias reduções de créditos anteriores para a compra de produtos latino-americanos.

INSTRUMENTOS DE INVESTIGAÇÕES ATOMICAS PARA MOSCOW

Um relatório do Serviço de Investigações Federais dos Estados Unidos, submetido à apreciação durante o processo contra Judith Coplon, acusada de espionagem, revelou o embarque de instrumentos de investigações atômicas para a Rússia, em 1947, sem a aprovação do governo.

A empresa embarcadora foi a "Amor", agência de compras russa, naquele país.

REDE DE POSTOS AVANÇADOS DE ESPIONAGEM Informam de Washington que o Congresso Americano enviou, ontem, a Casa Branca, um projeto de lei autorizando a Agência Central de Investigações a estabelecer uma rede mundial de postos avançados de espionagem.

A lei aprovada pelo congresso americano permite a admissão, naquele país, de com "informadores" estrangeiros por ano.

PERSEGUIÇÃO AOS CATOLICOS EM ISRAEL

O padre franciscano Alberto Gori, encarregado da custódia da Terra Santa, informou, ontem, ao Vaticano de Jerusalém, que o Estado de Israel persegue a todos os católicos. Informou o padre Gori que outros franciscanos estão tratados desde 15 de maio do ano passado, quando irromperam as hostilidades entre judeus e ará-

bes, tanto na Galiléia como na Judéia, e têm sido vítimas de profanações.

OS ISRAELITAS PENETRARAM EM TERRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS

Informam de Amman, na Transjordânia, ter o governo daquele país anunciado, ontem, que forças israelitas penetraram em território neutro das Nações Unidas, no Monte do Mal Conselho, ao sul de Jerusalém, ocupando o edifício do Colegio Árabe.

Acusam as informações que os israelitas se negaram a deixar as posições ocupadas, e já iniciaram seus trabalhos agrícolas naquele local.

AINDA EM GREVE OS MINEIROS DA BOLIVIA

A Inspeção do Trabalho da Bolívia informou, ontem, que os mineiros de Colquill se negam a voltar ao trabalho, declarando que não transigirão ante o governo se não voltarem os seus líderes e se não for cumprido o laudo mineiro.

Acrescentou a nota da Inspeção boliviana que os operários declararam preferir morrer massacrados a volver ao trabalho.

TRANSFERENCIA DOS ESCRITORIOS DA UNESCO

A Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas (Unesco) anunciou, ontem, que decidiu transferir um de seus escritórios que funciona no Rio de Janeiro, para Montevideo.

O escritório da Unesco é o Serviço de Cooperação Científica Latino-Americana, que está sendo organizado pelo Instituto Internacional da Hileia Amazonica.

COORDENAÇÃO DE TRABALHOS NA CONFERENCIA DE HAVANA

Os trabalhos da Comissão

Prossegue o Cruzeiro do "Almirante Saldanha"

O navio escola "Almirante Saldanha" passou a navegar nas águas do estuário do rio da Prata, devendo chegar hoje ao porto de Buenos Aires.

Em Exercício os Caças Submarinos

Deixaram o porto a fim de prosseguirem nos exercícios determinados pelo comandante em chefe da Esquadra, os caças submarinos "Guapore", "Gurupá", "Gurupi" e "Guajará", deixaram Abrolhos com destino a Vitória, o navio faroleiro "Jaguareão".



Henri Queuille

Economia para a América Latina e do Conselho Econômico e Social Interamericano na Conferência Econômica de Havana foram coordenados para que se evite a duplicação de esforços na referida conferência.

Tal diretriz foi tomada em atenção ao que sugeriu os Estados Unidos e de acordo com uma moção apresentada pela Argentina e aprovada na mesma conferência.

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 316
Tel.: 32-0537
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

PRESENTE?

Compre mais barato no

Mundo das Louças!

Casa das
Maiores Exposições
Av. M. Floriano,
114 e 116

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38 3424
MÉDICO PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 130.
Segundas, Quas e Sextas feiras das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados das 15 às 18 horas

NITERÓI

EDEN - "Robin Hood".
SOLAR - "Música sem-
pre".
IMPERIAL - "Desvario".
ODEON - "O Inacabado".
PALACE - "No caminho
viciado".
RIO BRANCO - "Lares".

NOTAS DIVERSAS

CONFÉRIAS: Liga Espírita do Brasil: Rua Uruguiana, 141, sobrado. Falará hoje, na Liga Espírita do Brasil, às 18 horas, o confrade João Ribeiro.

Federação Espírita Brasileira: Avenida Passos, 30. Hoje às 18 horas, mais tarde de conferência, tendo como orador o confrade P. V. A.

União dos Discípulos do Jesus: Rua Visconde de Santa Isabel, 110/120. Hoje, às 10 horas, mais uma reunião de conferência pelo coronel Delfino Ferraz.

ESPIRITAS! Escutai a voz do Espírito! "O Espírito de Souza", pela onda amiga da Rádio Clube do Brasil, todos os domingos às 8,30 horas, na palavra de Geraldo de Aquino.

Mocidade Espírita apóiem o Curso de Espiritismo dando uma contribuição assídua ao Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas do Brasil, à Avenida Rio Branco, 4-15.º andar, s/1504 local do referido curso.

CONSELHO CONSULTIVO: Sede da Sociedade Brasileira de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 4-15.º andar, s/1504. Reunião de interesses gerais diariamente das 16 horas. Aos sábados reuniões de interesses das Mocidades de todo Brasil, às 15 horas.

NOTICIÁRIO DAS MOCIDADES: UNIAO DA MOCIDADE ESPIRITA DE BOTAFOGO - Rua Real Grandeza, 418 c/2. Botofofo. Reuniões de estudos doutrinários, às terças-feiras, às 20 horas, pelo mentor Orlando França Sobrinho de Sampaio.

MOCIDADE ESPIRITA CRISTÓFILOS - Rua Pedro Americo, 22-sobrado. Catete. Reuniões de estudos doutrinários, aos domingos às 10 horas, pelos mentores A. Parrelas, Luis Cachlo e A. Kurtz.

MOCIDADE ESPIRITA PESTALOZZI - Rua Juiz de Fora, 44. Grajaú. Reuniões doutrinárias aos domingos, às 9,30 horas.

MOCIDADE ESPIRITA JOAQUIM MURTINHO - Rua Cláudia, 67. Irajá. Reuniões doutrinárias aos sábados às 20 horas, sendo à noite do mês realizada na última terça-feira.

MOCIDADE ESPIRITA ANTONIO DE PADUA - Rua General Argolo, 67. São Cristóvão. Reuniões de estudos doutrinários, aos sábados, às 17 horas, pelo mentor capitão Daniel de Carvalho.

ATENÇÃO! Toda e qualquer correspondência para esta seção deverá ser remetida para José Martins Ribeiro, com 5 (cinco) dias de antecedência.

Indústrias de Beneficiamento Para Goiás

Exploração Agrícola e Industrial - Fala ao DIÁRIO CARIOCA o Com. Giacinto Casaluce - Instalação Dos Imigrantes

Durante os trabalhos da Conferência Nacional de Colonização, realizada em Goiânia, diversos observadores estrangeiros tiveram a oportunidade de assistir os debates sobre os principais problemas de colonização e, alguns, interessados e representantes de grandes empresas industriais, ofereceram planos para a colonização de Goiás e a fixação de indústrias de beneficiamento de toda a produção, meio indispensável para que sejam alcançados resultados satisfatórios a compromissos de tal natureza.

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

O comendador Giacinto Casaluce, diretor das Empresas Casaluce, de Roma, a convite dos planejadores daquele Estado, veio, além de assistir os trabalhos ali desenvolvidos, seu o "Esboço de um projeto de colonização do Estado de Goiás", trabalho em que o autor, com a visão realista de técnico e industrial, apresenta medidas indispensáveis para o desenvolvimento do Estado de Goiás.

Em entrevista ao DIÁRIO CARIOCA, o diretor das Empresas Casaluce teve ocasião de expor o seu pensamento sobre o problema e os meios práticos de uma solução adequada para o problema, que a seu ver, além da vinda de grande contingente de imigrantes para se estabelecerem nos "abertos" rurais, torna-se necessário que sejam fixadas em território goiano as indústrias capazes de beneficiar os produtos cultivados, sem o que não será possível estabelecer-se uma base de lucro compensadora aos produtores.

As Empresas Casaluce, de Roma, dedicam-se a construções em geral, o projeto agrícola no norte da África. Estavam preparando uma viagem à Argentina, de onde pretendiam um convênio para organizar uma companhia de exploração agrícola, quando, ainda em Roma, conheceram o comendador Giovanni Casaluce. Este, com o seu grande entusiasmo por tudo que se refere às relações e ligações comerciais entre o Brasil e a Itália, convenceu-o a mudar

de sede para o Rio de Janeiro, onde se estabeleceu a sede da empresa. O comendador Casaluce, que já havia se estabelecido no Rio de Janeiro, em 1934, para a exploração de minérios, decidiu-se a dedicar-se à exploração agrícola e industrial em Goiás.

Essas indústrias, além da sua própria finalidade, visam a possível solução do problema de transportes que, conforme é geralmente sabido, representa a maior dificuldade que o produtor do interior encontra para o escoamento e a venda de suas mercadorias.

"Os produtos industrializados pelo seu aumento de valor e pela redução dos volumes dos produtos originais, poderão suportar as despesas dos fretes ferroviários ou por caminhos, o em muitos casos a própria despesa de transporte por avião.

ENERGIA ELÉTRICA E OUTRAS INDÚSTRIAS

"Outras indústrias básicas serão também montadas, como as de cimento, de cerâmica, e, gradativamente, de acordo com o desenvolvimento agrícola, as indústrias de produção do álcool motor, extração de óleos, beneficiamento do açúcar, assecurando-me aqui, portanto, encontradas melhorias para a realização de meus planos. Estou aqui desde o princípio do ano, e já viajei para o interior, onde estou estudando as possibilidades e a necessidade de se estabelecerem as indústrias de beneficiamento de produtos agrícolas, e a possibilidade de se estabelecerem as indústrias de beneficiamento de produtos minerais, e a possibilidade de se estabelecerem as indústrias de beneficiamento de produtos animais."

Produção e escoamento

"E meu programa, empreender uma colonização e industrialização em grande escala, talvez a maior experiência no gênero, numa zona do Goiaz Central, introduzindo inicialmente um número adequado de famílias de agricultores e técnicos especializados para as diversas culturas, que deverão ser o mais possível mecanizadas. Ao mesmo tempo, pretendo promover a montagem de algumas das mais necessárias indústrias para a transformação dos produtos agrícolas e utilização das matérias primas."

AS DIFICULDADES DE DIVISAS

Sobre a efetivação do plano que a sua empresa pretende executar em Goiás, o comendador Casaluce, disse, que atualmente no caso de serem removidas as dificuldades criadas pela falta de divisas, poderiam ser iniciados os trabalhos.

Como vê, o programa da minha empresa é muito vasto e complexo. E, para a sua realização, será empregado muito capital, muito trabalho e sacrifícios. Na parte que caberá à empresa não serão poupados esforços para contribuir na transformação daquela região até hoje quase inexplorada, num centro de produção agrícola e de indústria com vida própria e autônoma.

Dentro de poucos anos, se houver perseverança nas atuais iniciativas do Estado de Goiás, poderá de fato se usar de representar o verdadeiro coração do Brasil, conforme as palavras de seu ilustre governador."

Antes de encerrar a reportagem com o comendador Casaluce, ouvimos ainda o agrônomo Emílio Conforti, enviado especial do Ministério das Relações Exteriores da Itália, que veio ao nosso país estudar as possibilidades da imigração italiana para o Brasil. A grande desse observador está relacionada com a campanha que a imprensa italiana fazia sobre a inconveniência da vinda de imigrantes para o nosso país, alegando que as autoridades brasileiras não estavam tomando providências suficientes para garantir-lhes os meios mínimos de conforto e assistência social.

O engenheiro Conforti, declarou, que são infundadas as notícias de que a maior assistência contratada a maior assistência e meios apropriados para recepção de imigrantes europeus.

Parágrafo único - A promoção constará do mesmo decreto coletivo que contiver a do funcionário correspondente do quadro próprio.

Art. 6.º - O funcionário incluído em Parte Transitória concorrerá à promoção por merecimento com os demais ocupantes da respectiva carreira e classe do quadro próprio, às vagas que neste se devem preencher por esse critério.

Parágrafo único - Uma vez promovido, passará o funcionário a ocupar cargo integrante do quadro próprio.

Art. 7.º - A inspeção de saúde dos funcionários que houverem revertido à atividade em virtude do disposto nas leis ns. 171 e 500, será exigida depois da posse e antes do exercício.

Parágrafo único - Se for inabilitado na inspeção de saúde, será o funcionário aposentado na forma da legislação vigente.

Art. 8.º - Não poderão ser providas, considerando-se automaticamente extintas, as vagas que se derem na Parte Transitória.

Regulamentada a Reversão Dos Aposentados do 177

O decreto assinado pelo presidente da República, regulamentando a situação dos funcionários civis beneficiados pela lei n. 500, de 9 de novembro de 1948, fazendo reverter à atividade, os aposentados pelo art. 177 da Constituição do Estado Novo, está redigido nos seguintes termos.

"Art. 1.º - Em cada Ministério serão classificados, em quadro especial, os funcionários civis amparados pelas leis ns. 171, de 15 de dezembro de 1947, e 500 de 29 de novembro de 1948.

§ 1.º - O quadro especial constituirá Parte Transitória no quadro próprio.

§ 2.º - Quadro próprio, para os efeitos deste decreto, é o que, ainda que extinto, compreende ou compreendia o cargo em que foi aposentado o funcionário, abrangendo também essa expressão a Parte de Quadro.

§ 3.º - O decreto de reversão será apostilado pelo dirigente do órgão de pessoal competente.

Art. 2.º - Será tornado sem efeito, a partir da vigência da lei n.º 500, de 29 de novembro de 1948, o ato que houver posto em disponibilidade o funcionário, com fundamento na lei n.º 171, de 15 de novembro de 1947.

Parágrafo único - Pelo mesmo ato, o funcionário reverterá à atividade, sendo classificado na Parte Transitória que lhe corresponder, de posições em contrário.

Art. 4.º - Para efeitos de antiguidade de classe, e, interestístico, será computado o tempo de serviço na classe, anterior à aposentadoria.

Art. 5.º - O funcionário incluído em Parte Transitória será promovido por antiguidade, independentemente da existência de vaga, sempre que por esse critério seja promovido o ocupante de igual classe e carreira, do próprio quadro, com antiguidade de classe imediatamente inferior à sua.

Parágrafo único - A promoção constará do mesmo decreto coletivo que contiver a do funcionário correspondente do quadro próprio.

Art. 6.º - O funcionário incluído em Parte Transitória concorrerá à promoção por merecimento com os demais ocupantes da respectiva carreira e classe do quadro próprio, às vagas que neste se devem preencher por esse critério.

Parágrafo único - Uma vez promovido, passará o funcionário a ocupar cargo integrante do quadro próprio.

Art. 7.º - A inspeção de saúde dos funcionários que houverem revertido à atividade em virtude do disposto nas leis ns. 171 e 500, será exigida depois da posse e antes do exercício.

Parágrafo único - Se for inabilitado na inspeção de saúde, será o funcionário aposentado na forma da legislação vigente.

Art. 8.º - Não poderão ser providas, considerando-se automaticamente extintas, as vagas que se derem na Parte Transitória.

Art. 9.º - Os vencimentos dos funcionários a que se refere este decreto serão pagos pelos recursos da conta corrente do quadro próprio.

Art. 10.º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Parágrafo único - A promoção constará do mesmo decreto coletivo que contiver a do funcionário correspondente do quadro próprio.

Art. 6.º - O funcionário incluído em Parte Transitória concorrerá à promoção por merecimento com os demais ocupantes da respectiva carreira e classe do quadro próprio, às vagas que neste se devem preencher por esse critério.

Parágrafo único - Uma vez promovido, passará o funcionário a ocupar cargo integrante do quadro próprio.

Art. 7.º - A inspeção de saúde dos funcionários que houverem revertido à atividade em virtude do disposto nas leis ns. 171 e 500, será exigida depois da posse e antes do exercício.

Parágrafo único - Se for inabilitado na inspeção de saúde, será o funcionário aposentado na forma da legislação vigente.

Art. 8.º - Não poderão ser providas, considerando-se automaticamente extintas, as vagas que se derem na Parte Transitória.

Art. 9.º - Os vencimentos dos funcionários a que se refere este decreto serão pagos pelos recursos da conta corrente do quadro próprio.

Art. 10.º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Parágrafo único - A promoção constará do mesmo decreto coletivo que contiver a do funcionário correspondente do quadro próprio.

Art. 6.º - O funcionário incluído em Parte Transitória concorrerá à promoção por merecimento com os demais ocupantes da respectiva carreira e classe do quadro próprio, às vagas que neste se devem preencher por esse critério.

Parágrafo único - Uma vez promovido, passará o funcionário a ocupar cargo integrante do quadro próprio.

Art. 7.º - A inspeção de saúde dos funcionários que houverem revertido à atividade em virtude do disposto nas leis ns. 171 e 500, será exigida depois da posse e antes do exercício.

Parágrafo único - Se for inabilitado na inspeção de saúde, será o funcionário aposentado na forma da legislação vigente.

Art. 8.º - Não poderão ser providas, considerando-se automaticamente extintas, as vagas que se derem na Parte Transitória.

Art. 9.º - Os vencimentos dos funcionários a que se refere este decreto serão pagos pelos recursos da conta corrente do quadro próprio.

Art. 10.º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Parágrafo único - A promoção constará do mesmo decreto coletivo que contiver a do funcionário correspondente do quadro próprio.

Art. 6.º - O funcionário incluído em Parte Transitória concorrerá à promoção por merecimento com os demais ocupantes da respectiva carreira e classe do quadro próprio, às vagas que neste se devem preencher por esse critério.

O FORO

"BROTINHOS"

Othon Ribas



O sr. Jacinto de Thormes, preocupado com a dissecação do Hamlet, e com o problema do "ser ou não ser", andou perdendo algumas crônicas sociais bem interessantes. Diga-se que muito se ganhou com isso, pois o seu comentário teatral-cinematográfico é dos melhores. Todavia, perderam os "brotinhos" esquecidos.

Num dia se reuniram no foro cerca de meia dúzia de "brotinhos" de primeira linha já se desquitando. Alguém poderia dizer que se estavam a desquitar-se já não eram mais "brotinhos". Invocaremos, então, para apoiar a nossa afirmativa a questão da "aparência" e da "realidade" que tanta discussão provoca entre os filósofos. Mas fiquemos à distância dos filósofos e voltemos aos "brotinhos".

Um advogado notável achou que eram tantas, e tão belas as "moças", que saiu do foro vivamente impressionado. Impressionado, sobretudo, com a idade, a conformação e a alegria das desquitadas. Estavam todas sorridentes ao conversarem com os seus quase ex-maridos. Não revelavam mágoa, nem rancor, nem saudade. Aquilo mais parecia um episódio comum, sem maiores dificuldades do que ir ao cinema, do que a dissolução de um casamento. Todas elas estavam conformadas com a nova situação que iriam adquirir a partir daquele momento. Nenhuma admitia se tratasse de precipitação, já haviam meditado, e nada de horreros encontraram no ato que estavam praticando. O casamento não dera certo, que fazer? Suicidar-se? Matar o marido? Ficar com raiva dele? Mas para que tanto mal?

De fato, a solução mais inteligente é sem dúvida a que estavam adotando. Solução, aliás, que não as impedira de constituir novos lares. Elas sabem disso. O advogado já lhes disse que elas não se poderão casar novamente. Que as leis, a Constituição, proibem. Elas, porém, sabem onde ficam o México e o Uruguai. E a sociedade, inteligentemente, e sem que se a possa acusar de corrompida, decadente, etc., já aceita essas situações quase de fato, sobrepondo-se à Lei que marcha inteiramente fora da realidade, pensando poder tapar o sol com uma peneira, ou mudar os destinos do mundo com um suspiro.

Mas o que mais impressionou ao ilustre advogado foi a idade das desquitadas. Todas "brotinhos". Não estamos de acordo com ele, pois nada mais natural. Gente velha é que não se desquita. A dissolução do casamento foi inventada justamente para proteger os moços. Para possibilitar aqueles que erraram na escola do companheiro na viagem matrimonial a sair para outra. Antes, quando a sociedade repelia os desquitados, obrigando-os a levar vida oculta, eles evidentemente se martirizavam evitando o desquite e muitas vezes procurando solução tangente ao próprio casamento. Ora, a conduta atual, uma vez que a sociedade corrigiu os defeitos da lei, é muito mais sã do que a sociedade antiga, mesmo ilegalmente é agora um comportamento normal, claro, descoberto.

E como se fossem poucos esses "brotinhos" se desquitando, muitos compareceram, também, ao foro para um casamento. Quem se casou foi um só, mas as convidadas... Fi-fi-fi! Casar-se "brotinho" é a coisa mais normal (encantadora) do mundo. Mas casamentos de "brotinho" daquele quilate e com aquele acompanhamento são raríssimos na pretoria. Os grã-finos preferem a comodidade de levar em casa o juiz de paz e lá servir o "champagne" aos convidados. Esse "brotinho", porém, talvez como originalidade, preferiu ir se casar na sala em que todos se casam. E aquilo lá estava uma festa, onde se distinguem as filhas de conhecido professor de latim, lógica, psicologia, literatura, etc., etc., etc., e que usa polainas e calça listrada, sobretudo a mais moço, uma das sensações plásticas das areias macias de Copacabana.

Mas, voltando ao que serve. Essa exceção feita pelo "brotinho" grã-fino, coincidindo com o desquite de outros, deu à paisagem forense, sempre tão carrancuda, uma expressão mais leve e mais agradável. Sobretudo a segunda, cena. E proporcionou certo prazer visual inesperado.

Houve alguém, contudo, que superando esse aspecto superficial, imaginou uma lei que obrigasse a todas as moças casadoras a fazer um estágio na pretoria, tal qual fazem os advogados de ofício a fim de bem poderem compreender os problemas do casamento. Para os "brotinhos" não vemos grande utilidade nesses estágios, mas que para o foro seria muito gostoso, não há dúvida nenhuma.

Mas, voltando ao que serve. Essa exceção feita pelo "brotinho" grã-fino, coincidindo com o desquite de outros, deu à paisagem forense, sempre tão carrancuda, uma expressão mais leve e mais agradável. Sobretudo a segunda, cena. E proporcionou certo prazer visual inesperado.

Houve alguém, contudo, que superando esse aspecto superficial, imaginou uma lei que obrigasse a todas as moças casadoras a fazer um estágio na pretoria, tal qual fazem os advogados de ofício a fim de bem poderem compreender os problemas do casamento. Para os "brotinhos" não vemos grande utilidade nesses estágios, mas que para o foro seria muito gostoso, não há dúvida nenhuma.

Houve alguém, contudo, que superando esse aspecto superficial, imaginou uma lei que obrigasse a todas as moças casadoras a fazer um estágio na pretoria, tal qual fazem os advogados de ofício a fim de bem poderem compreender os problemas do casamento. Para os "brotinhos" não vemos grande utilidade nesses estágios, mas que para o foro seria muito gostoso, não há dúvida nenhuma.

Houve alguém, contudo, que superando esse aspecto superficial, imaginou uma lei que obrigasse a todas as moças casadoras a fazer um estágio na pretoria, tal qual fazem os advogados de ofício a fim de bem poderem compreender os problemas do casamento. Para os "brotinhos" não vemos grande utilidade nesses estágios, mas que para o foro seria muito gostoso, não há dúvida nenhuma.

Houve alguém, contudo, que superando esse aspecto superficial, imaginou uma lei que obrigasse a todas as moças casadoras a fazer um estágio na pretoria, tal qual fazem os advogados de ofício a fim de bem poderem compreender os problemas do casamento. Para os "brotinhos" não vemos grande utilidade nesses estágios, mas que para o foro seria muito gostoso, não há dúvida nenhuma.

Houve alguém, contudo, que superando esse aspecto superficial, imaginou uma lei que obrigasse a todas as moças casadoras a fazer um estágio na pretoria, tal qual fazem os advogados de ofício a fim de bem poderem compreender os problemas do casamento. Para os "brotinhos" não vemos grande utilidade nesses estágios, mas que para o foro seria muito gostoso, não há dúvida nenhuma.

Houve alguém, contudo, que superando esse aspecto superficial, imaginou uma lei que obrigasse a todas as moças casadoras a fazer um estágio na pretoria, tal qual fazem os advogados de ofício a fim de bem poderem compreender os problemas do casamento. Para os "brotinhos" não vemos grande utilidade nesses estágios, mas que para o foro seria muito gostoso, não há dúvida nenhuma.

Houve alguém, contudo, que superando esse aspecto superficial, imaginou uma lei que obrigasse a todas as moças casadoras a fazer um estágio na pretoria, tal qual fazem os advogados de ofício a fim de bem poderem compreender os problemas do casamento. Para os "brotinhos" não vemos grande utilidade nesses estágios, mas que para o foro seria muito gostoso, não há dúvida nenhuma.

Houve alguém, contudo, que superando esse aspecto superficial, imaginou uma lei que obrigasse a todas as moças casadoras a fazer um estágio na pretoria, tal qual fazem os advogados de ofício a fim de bem poderem compreender os problemas do casamento. Para os "brotinhos" não vemos grande utilidade nesses estágios, mas que para o foro seria muito gostoso, não há dúvida nenhuma.

Houve alguém, contudo, que superando esse aspecto superficial, imaginou uma lei que obrigasse a todas as moças casadoras a fazer um estágio na pretoria, tal qual fazem os advogados de ofício a fim de bem poderem compreender os problemas do casamento. Para os "brotinhos" não vemos grande utilidade nesses estágios, mas que para o foro seria muito gostoso, não há dúvida nenhuma.

Seus móveis estão segurados?

BASTAM

45

CENTAVOS DIÁRIOS

para um seguro contra fogo no valor de Cr\$ 100.000,00

A casa não é sua? Mas os móveis, as roupas e os utensílios lhe pertencem, naturalmente. E vale a pena segurá-los contra os perigos do fogo, que devora milhões de cruzeiros por ano! Vale a pena e é baratíssimo! O prêmio de um seguro no valor de Cr\$ 100.000,00 é apenas de Cr\$ 166,60 por ano. Não há justificação, portanto, para a imprevidência. Visite ainda hoje a SATMA e proteja-se contra o Fogo - o inimigo imprevisível.

VEJA COMO É BARATO O SEGURO DE MÓVEIS E BENS CONTRA O FOGO!

SEGURO	PRÊMIO DIÁRIO
Cr\$ 50.000,00	23 CENTAVOS
Cr\$ 100.000,00	45 CENTAVOS
Cr\$ 150.000,00	90 CENTAVOS

NOTA IMPORTANTE!

Se a residência é de construção sólida de cimento armado, os prêmios são ainda mais baratos!

SUL AMÉRICA TERRESTRES MARÍTIMOS, E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro

ENSAIARAM PARA AS PROVAS DE SABADO E DOMINGO

Apenas 10 Animais no Exercício

A pista de terra do Hipódromo Brasileiro exercitaram-se na manhã de ontem os seguintes animais:

Saravada — Domingos — 1.500 em 102 4/5.
Mejor — Salomão — 1.600 em 104 3/5.

Leviana — Martins — 1.400 em 97.
Pablo — Portillo — 1.500 em 96 1/5.

Egle — P. Coelho — 1.600 em 104 3/5.
Rumoroso — Portillo — 1.300 em 83 2/5.

Carapau — Macedo — 1.300 em 85.
Irerê — Domingos, e Diamant — L. Coelho — 1.300 em 83 3/5.

Vão Correr em São Paulo

Com destino à capital baiana, foram ontem embarcados os animais Afeto, Bocharudo, Baby Hampton, Vaidoso, Aracagy e Catita.

Todos eles vão tentar a sorte em Cidade Jardim, sendo que estes dois últimos já estão alistados nas próximas reuniões.

Rumo a São Paulo
Fram embarcados antecurram para São Paulo os animais Malalo, Peuwa, Constelation e Alabarca.

O treinador acompanhou-os nessa viagem.

Alabarca foi vendido pelo Stud Lundgren a um turfman bandeirante.

A Estréia de Um Aprendiz

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o aprendiz João Vitorino, que conta com 38 vitórias em Curitiba, requereu e obteve matrícula para atuar na Gavea.

Esse futuro archer deverá estreiar no sábado dirigindo a egua Cherie.

E, no domingo voltará à atividade, pilotando Royal Kiss, com 46 quilos.

Vendido Pioneiro

O sr. José Buarque de Macedo vendeu ao turfman sr. Luiz Teodoro o seu pifurmo Pioneiro.

Por esse motivo esse nacional deixou as cocheiras do treinador Celestino Gomez e ingressou nas de Moises Araújo.

Do Mondesir Para a Exposição

Chegarão à nossa capital, provenientes de Lorena seis "yearlings", de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., da turma a estreiar no próximo ano.

Quatro dos produtos do Barão Mondesir, que vêm figurar na exposição-leilão de novembro, foram entregues ao tratador Osvaldo Feijó; um a Otacilio Maria e o restante a José Selustiano da Silva.

O America Emitirá Títulos de Socios Proprietarios

AS OBRAS DO NOVO ESTADIO
O America P. Clube já deu início às obras de seu majestoso estádio, que será sem dúvida uma dádiva preciosa para a cidade maravilhosa, pois para aquilatar a importância arquitetônica desse projeto a cerca de um ano em um concurso instituído em Lima, capital do Peru.

sobre prazas de desportos, entre os inúmeros projetos concorrentes e procedentes de diversos países do hemisfério triunfou o do America, para a alegria do esporte patrio e particularmente dos campos salões.

As obras do estádio do America estão sendo custeadas por um financiamento da Caixa Econômica do Distrito Federal, por meio do plano do America é lançado títulos de socios proprietarios a fim de que as despesas decorrentes da construção de um monumento praça de esportes sejam totalmente pagas com a arrecadação proveniente desses títulos.

Não poderla, entretanto, concretizar-se esta iniciativa sem que fosse resolvida a situação de antigos títulos de socios proprietarios que, por não terem sido pagos, impedem a emissão de novos títulos.

Para a solução desta situação, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

Para a emissão de novos títulos, o America P. Clube emitiu títulos de socios proprietarios, para a emissão de novos títulos.

O ENSINO

NÃO COMPARECERÁ AO CONGRESSO DE PEDAGOGIA O DIRETOR DO D. N. E.

O Diretor do Departamento Nacional de Educação, professor Lourenço Filho, foi convidado pela Comissão Organizadora do II Congresso Internacional de Pedagogia, a reunir-se em Amsterdã, a 13 de julho próximo, para participar dessa reunião e realizar uma conferência sobre psicologia infantil. O professor Lourenço Filho declinou do convite por ter de presidir, na mesma época, o Seminário Interamericano de Educação de Adultos.

CAMPANHA DE ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

As alunas do Colégio Bennett dirigem, desde 1926, organização Pro-Lazaros, farão realizar no próximo dia 9 de junho, às 17 horas, no auditório da A. B. I., um recital de piano com

as concertistas Lucie Renaldi Villela, alunos do professor Guilherme Mignone. A renda revertida em benefício da Campanha.

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS NO AMAZONAS

Ontem, no Gabinete do ministro da Educação, foi assinado o convenio entre o Estado do Amazonas e a União para instalação de 100 cursos de educação de adultos naquele Estado.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

COMISSÃO DE FORMATURA — A 18.30 horas, de sexta-feira próxima, realizará-se uma reunião de turma de bacharelados de 1948. A comissão pedirá o comparecimento de todos os graduandos, dada a relevância dos assuntos que serão tratados.

O Departamento Nacional de Educação, professor Lourenço Filho, foi convidado pela Comissão Organizadora do II Congresso Internacional de Pedagogia, a reunir-se em Amsterdã, a 13 de julho próximo, para participar dessa reunião e realizar uma conferência sobre psicologia infantil.

O professor Lourenço Filho declinou do convite por ter de presidir, na mesma época, o Seminário Interamericano de Educação de Adultos.

As alunas do Colégio Bennett dirigem, desde 1926, organização Pro-Lazaros, farão realizar no próximo dia 9 de junho, às 17 horas, no auditório da A. B. I., um recital de piano com

as concertistas Lucie Renaldi Villela, alunos do professor Guilherme Mignone. A renda revertida em benefício da Campanha.

Ontem, no Gabinete do ministro da Educação, foi assinado o convenio entre o Estado do Amazonas e a União para instalação de 100 cursos de educação de adultos naquele Estado.

Faculdade Nacional de Direito — Comissão de Formatura — A 18.30 horas, de sexta-feira próxima, realizará-se uma reunião de turma de bacharelados de 1948.

A comissão pedirá o comparecimento de todos os graduandos, dada a relevância dos assuntos que serão tratados.

O Departamento Nacional de Educação, professor Lourenço Filho, foi convidado pela Comissão Organizadora do II Congresso Internacional de Pedagogia, a reunir-se em Amsterdã, a 13 de julho próximo, para participar dessa reunião e realizar uma conferência sobre psicologia infantil.

O professor Lourenço Filho declinou do convite por ter de presidir, na mesma época, o Seminário Interamericano de Educação de Adultos.

As alunas do Colégio Bennett dirigem, desde 1926, organização Pro-Lazaros, farão realizar no próximo dia 9 de junho, às 17 horas, no auditório da A. B. I., um recital de piano com

as concertistas Lucie Renaldi Villela, alunos do professor Guilherme Mignone. A renda revertida em benefício da Campanha.

Ontem, no Gabinete do ministro da Educação, foi assinado o convenio entre o Estado do Amazonas e a União para instalação de 100 cursos de educação de adultos naquele Estado.

Faculdade Nacional de Direito — Comissão de Formatura — A 18.30 horas, de sexta-feira próxima, realizará-se uma reunião de turma de bacharelados de 1948.

A comissão pedirá o comparecimento de todos os graduandos, dada a relevância dos assuntos que serão tratados.

O Departamento Nacional de Educação, professor Lourenço Filho, foi convidado pela Comissão Organizadora do II Congresso Internacional de Pedagogia, a reunir-se em Amsterdã, a 13 de julho próximo, para participar dessa reunião e realizar uma conferência sobre psicologia infantil.

O professor Lourenço Filho declinou do convite por ter de presidir, na mesma época, o Seminário Interamericano de Educação de Adultos.

As alunas do Colégio Bennett dirigem, desde 1926, organização Pro-Lazaros, farão realizar no próximo dia 9 de junho, às 17 horas, no auditório da A. B. I., um recital de piano com

as concertistas Lucie Renaldi Villela, alunos do professor Guilherme Mignone. A renda revertida em benefício da Campanha.

Ontem, no Gabinete do ministro da Educação, foi assinado o convenio entre o Estado do Amazonas e a União para instalação de 100 cursos de educação de adultos naquele Estado.

Faculdade Nacional de Direito — Comissão de Formatura — A 18.30 horas, de sexta-feira próxima, realizará-se uma reunião de turma de bacharelados de 1948.

A comissão pedirá o comparecimento de todos os graduandos, dada a relevância dos assuntos que serão tratados.

O Departamento Nacional de Educação, professor Lourenço Filho, foi convidado pela Comissão Organizadora do II Congresso Internacional de Pedagogia, a reunir-se em Amsterdã, a 13 de julho próximo, para participar dessa reunião e realizar uma conferência sobre psicologia infantil.

O professor Lourenço Filho declinou do convite por ter de presidir, na mesma época, o Seminário Interamericano de Educação de Adultos.

As alunas do Colégio Bennett dirigem, desde 1926, organização Pro-Lazaros, farão realizar no próximo dia 9 de junho, às 17 horas, no auditório da A. B. I., um recital de piano com

as concertistas Lucie Renaldi Villela, alunos do professor Guilherme Mignone. A renda revertida em benefício da Campanha.

Ontem, no Gabinete do ministro da Educação, foi assinado o convenio entre o Estado do Amazonas e a União para instalação de 100 cursos de educação de adultos naquele Estado.

Faculdade Nacional de Direito — Comissão de Formatura — A 18.30 horas, de sexta-feira próxima, realizará-se uma reunião de turma de bacharelados de 1948.

A comissão pedirá o comparecimento de todos os graduandos, dada a relevância dos assuntos que serão tratados.

O Departamento Nacional de Educação, professor Lourenço Filho, foi convidado pela Comissão Organizadora do II Congresso Internacional de Pedagogia, a reunir-se em Amsterdã, a 13 de julho próximo, para participar dessa reunião e realizar uma conferência sobre psicologia infantil.

O professor Lourenço Filho declinou do convite por ter de presidir, na mesma época, o Seminário Interamericano de Educação de Adultos.

As alunas do Colégio Bennett dirigem, desde 1926, organização Pro-Lazaros, farão realizar no próximo dia 9 de junho, às 17 horas, no auditório da A. B. I., um recital de piano com

as concertistas Lucie Renaldi Villela, alunos do professor Guilherme Mignone. A renda revertida em benefício da Campanha.

A PROXIMA SABATINA

1º PAREO — 1.400 metros — C.R. 40.000,00 — A's 13.10 horas	2º PAREO — 1.500 metros — C.R. 40.000,00 — A's 13.10 horas
1-1 Bongá	1-1 Bongá
2-2 Alá-Sola	2-2 Alá-Sola
3-3 Dona Cristina	3-3 Dona Cristina
4-4 Ijaná	4-4 Ijaná
5-5 Ladylove	5-5 Ladylove
6-6 PAREO — 1.400 metros — C.R. 22.000,00 — A's 13.20 horas	6-6 PAREO — 1.400 metros — C.R. 22.000,00 — A's 13.20 horas
1-1 Ipranga	1-1 Ipranga
2-2 Darling	2-2 Darling
3-3 Leviana	3-3 Leviana

4-4 Jhonny	5-5 Cherie	6-6 Lidice	7-7 Jahn
4-4 Jhonny	5-5 Cherie	6-6 Lidice	7-7 Jahn
8-8 PAREO — 1.500 metros — C.R. 23.000,00 — A's 14.20 horas	8-8 PAREO — 1.500 metros — C.R. 23.000,00 — A's 14.20 horas	9-9 Grisu	10-10 Igipe
9-9 Grisu	10-10 Igipe	11-11 Lipe	12-12 Xiriscal
13-13 Brio	14-14 Vodka	15-15 PAREO — 1.000 metros — C.R. 35.000,00 — A's 15.25 horas	16-16 Uruclania
17-17 Irish Star	18-18 Edunio	19-19 Istar	20-20 Veludo
21-21 Uruclania	22-22 Uruclania	23-23 Uruclania	24-24 Uruclania
25-25 Uruclania	26-26 Uruclania	27-27 Uruclania	28-28 Uruclania
29-29 Uruclania	30-30 Uruclania	31-31 Uruclania	32-32 Uruclania
33-33 Uruclania	34-34 Uruclania	35-35 Uruclania	36-36 Uruclania
37-37 Uruclania	38-38 Uruclania	39-39 Uruclania	40-40 Uruclania
41-41 Uruclania	42-42 Uruclania	43-43 Uruclania	44-44 Uruclania
45-45 Uruclania	46-46 Uruclania	47-47 Uruclania	48-48 Uruclania
49-49 Uruclania	50-50 Uruclania	51-51 Uruclania	52-52 Uruclania
53-53 Uruclania	54-54 Uruclania	55-55 Uruclania	56-56 Uruclania
57-57 Uruclania	58-58 Uruclania	59-59 Uruclania	60-60 Uruclania
61-61 Uruclania	62-62 Uruclania	63-63 Uruclania	64-64 Uruclania
65-65 Uruclania	66-66 Uruclania	67-67 Uruclania	68-68 Uruclania
69-69 Uruclania	70-70 Uruclania	71-71 Uruclania	72-72 Uruclania
73-73 Uruclania	74-74 Uruclania	75-75 Uruclania	76-76 Uruclania
77-77 Uruclania	78-78 Uruclania	79-79 Uruclania	80-80 Uruclania
81-81 Uruclania	82-82 Uruclania	83-83 Uruclania	84-84 Uruclania
85-85 Uruclania	86-86 Uruclania	87-87 Uruclania	88-88 Uruclania
89-89 Uruclania	90-90 Uruclania	91-91 Uruclania	92-92 Uruclania
93-93 Uruclania	94-94 Uruclania	95-95 Uruclania	96-96 Uruclania
97-97 Uruclania	98-98 Uruclania	99-99 Uruclania	100-100 Uruclania

1-1 Uruclania	2-2 Uruclania	3-3 Uruclania	4-4 Uruclania
1-1 Uruclania	2-2 Uruclania	3-3 Uruclania	4-4 Uruclania
5-5 Uruclania	6-6 Uruclania	7-7 Uruclania	8-8 Uruclania
9-9 Uruclania	10-10 Uruclania	11-11 Uruclania	12-12 Uruclania
13-13 Uruclania	14-14 Uruclania	15-15 Uruclania	16-16 Uruclania
17-17 Uruclania	18-18 Uruclania	19-19 Uruclania	20-20 Uruclania
21-21 Uruclania	22-22 Uruclania	23-23 Uruclania	24-24 Uruclania
25-25 Uruclania	26-26 Uruclania	27-27 Uruclania	28-28 Uruclania
29-29 Uruclania	30-30 Uruclania	31-31 Uruclania	32-32 Uruclania
33-33 Uruclania	34-34 Uruclania	35-35 Uruclania	36-36 Uruclania
37-37 Uruclania	38-38 Uruclania	39-39 Uruclania	40-40 Uruclania
41-41 Uruclania	42-42 Uruclania	43-43 Uruclania	44-44 Uruclania
45-45 Uruclania	46-46 Uruclania	47-47 Uruclania	48-48 Uruclania
49-49 Uruclania	50-50 Uruclania	51-51 Uruclania	52-52 Uruclania
53-53 Uruclania	54-54 Uruclania	55-55 Uruclania	56-56 Uruclania
57-57 Uruclania	58-58 Uruclania	59-59 Uruclania	60-60 Uruclania
61-61 Uruclania	62-62 Uruclania	63-63 Uruclania	64-64 Uruclania
65-65 Uruclania	66-66 Uruclania	67-67 Uruclania	68-68 Uruclania
69-69 Uruclania	70-70 Uruclania	71-71 Uruclania	72-72 Uruclania
73-73 Uruclania	74-74 Uruclania	75-75 Uruclania	76-76 Uruclania
77-77 Uruclania	78-78 Uruclania	79-79 Uruclania	80-80 Uruclania
81-81 Uruclania	82-82 Uruclania	83-83 Uruclania	84-84 Uruclania
85-85 Uruclania	86-86 Uruclania	87-87 Uruclania	88-88 Uruclania
89-89 Uruclania	90-90 Uruclania	91-91 Uruclania	92-92 Uruclania
93-93 Uruclania	94-94 Uruclania	95-95 Uruclania	96-96 Uruclania
97-97 Uruclania	98-98 Uruclania	99-99 Uruclania	100-100 Uruclania

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.500 metros — C.R. 40.000,00 — A's 13.10 horas	2º PAREO — 1.500 metros — C.R. 40.000,00 — A's 13.10 horas
1-1 Camacho	1-1 Camacho
2-2 Champagne	2-2 Champagne
3-3 Flim	3-3 Flim
4-4 Lady	4-4 Lady
5-5 Aldean	5-5 Aldean
6-6 Helicon	6-6 Helicon
7-7 Disca	7-7 Disca
8-8 Hanibal	8-8 Hanibal
9-9 PAREO — 1.400 metros — C.R. 40.000,00 — A's 13.40 horas	9-9 PAREO — 1.400 metros — C.R. 40.000,00 — A's 13.40 horas
1-1 Real	1-1 Real
2-2 Junior	2-2 Junior
3-3 Toropi	3-3 Toropi
4-4 Burgos	4-4 Burgos
5-5 Furor	5-5 Furor
6-6 Alpino	6-6 Alpino
7-7 Reuno	7-7 Reuno
8-8 Jerviqui	8-8 Jerviqui
9-9 Islet	9-9 Islet
10-10 PAREO — 1.600 metros — C.R. 25.000,00 — A's 14.10 horas	10-10 PAREO — 1.600 metros — C.R. 25.000,00 — A's 14.10 horas
1-1 Magoa	1-1 Magoa
2-2 Ed-ifa	2-2 Ed-ifa
3-3 Saratoga	3-3 Saratoga
4-4 F. E. B.	4-4 F. E. B.
5-5 Juparanã	5-5 Juparanã
6-6 La Malinche	6-6 La Malinche
7-7 Jaboticaba	7-7 Jaboticaba
8-8 Marinhela	8-8 Marinhela
9-9 Macé	9-9 Macé
10-10 PAREO — 1.800 metros — C.R. 28.000,00 — A's 14.40 horas	10-10 PAREO — 1.800 metros — C.R. 28.000,00 — A's 14.40 horas
1-1 Leste	1-1 Leste
2-2 Squarema	2-2 Squarema
3-3 Pepto	3-3 Pepto
4-4 Comendador	4-4 Comendador
5-5 Birigui	5-5 Birigui
6-6 Luva	6-6 Luva
7-7 Carinhosa	7-7 Carinhosa
8-8 Never Loose	8-8 Never Loose
9-9 Irerê	9-9 Irerê

Grande Prova		
Grande Nacional" (Clássico)		
1.500 metros — Cr\$ 120.000,00		
A's 15,5 horas:		Ks. C.
1-1	Garbosa Brulur	57
2-2	Palmeiras	55
(3	Luetzow	55
(4	Mouro	55
5	Heliaco	50
(5	" Jahu"	55
(6	" Holkar	50
4		
6º PAREO. — 1.500 metros		
A's 15,5 horas — Cr\$ 28.000,00		

AMEAÇADA A ORQUESTRA DE CUGAT

NÃO REGULARIZOU A SITUAÇÃO DOS MÚSICOS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

DESENTENDIMENTO ENTRE AS AUTORIDADES DA CENSURA E O MTIC — PRECEDENTES ANTERIORES

Fomos ontem informados no Ministério do Trabalho que a Orquestra de Xavier Cugat está na iminência de paralisar a sua atuação, nesta capital, em virtude de estarem os seus músicos em situação irregular quanto ao registro no Departamento Nacional do Trabalho.

OS PRECEDENTES

Já de outra feita, vimos e registamos aqui a celeuma em que deram os casos dos lutadores Primo Carneira e Manuel Moreira da Costa, bem como o da Companhia Rafael Garcia. A Censura do Departamento Federal de Segurança Pública, naqueles casos como neste, viu os respectivos programas de legalização dos artistas no Ministério do Trabalho, como prevê e impõe a lei 101, aprovada em setembro de 1948 pelo Congresso Nacional.

ENTRE UM QUENTE E DOIS FERVENDO

Toda a controvérsia tem partido, naqueles casos como no presente, de não estar ainda regulamentada a lei 101, pois em assim sendo a Censura entende não dever-lhe obedecer.

De outro modo pensam as autoridades do Ministério do Trabalho, as quais, indepen-

dente da regulamentação, acham que a lei está em vigência e deve ser respeitada no que for possível.

O pior é que, enquanto os

brancos não se entendem, os artistas vão correndo "entre um quente e dois fervendo", pois em verdade não sabem a quem ar ouvirão.

Chocaram-se o Ônibus e o Caminhão

Quando trafegava, ontem, à tarde, em grande velocidade pela Avenida Brasil, o caminhão chapa 7-48-49, dirigido por José Gomes Rodrigues, solteiro, domiciliado à rua Leotério da Mota, 208, chocou-se violentamente com o ônibus, chapa 8-13-47, da linha 98, dirigido pelo motorista Antonio Ribeiro Nunes, residente à rua Nepomuceno n.º 18, ficando ambos os veículos danificados seriamente.

OS FERIDOS

Em consequência do choque, sofreram ferimentos de natureza leve e foram socorridas

no Hospital Getúlio Vargas, as seguintes pessoas: Oscar da Fonseca, residente à rua Manoel Machado, 35, apartamento 201; Valdemar Barbosa, domiciliado à rua do Lavradio, 94; Gustavo da Silva, morador à rua Teixeira de Azevedo, 62; Benedito Soares dos Santos, residente à Avenida Brasil, 99 e Rosa Arantes Brandão, domiciliada à rua Teotônio Regadas, 26.

Tomando conhecimento do fato, as autoridades do 20.º Distrito compareceram ao local, tomando as providências cabíveis no caso.

TRAGICO FIM DE UM ATLETA DO FLUMINENSE

Morreu Com Um Dardo Cravado no Torax

O atleta juvenil de dardo, Idio Miranda de Souza, estudante, de 20 anos de idade,

domiciliado à rua das Laranjeiras, 201, morreu ontem, tragicamente, com um dardo cravado no peito, quando se entregava à prática do referido esporte, no estádio Fluminense, sito à rua Alvaro Chaves.

PREPARAVA-SE PARA OS PROXIMOS CAMPEONATOS

Sob a orientação do técnico Frederico Hockstätt, Idio Miranda, que era campeão juvenil de dardo e ultimamente vinha intensificando os treinos para tomar parte nos próximos campeonatos, encontrava-se, como muitos outros atletas, na citada praça de desportos realizando sucessivos arremessos, sem prever, entretanto, o tragico fim que o aguardava.

O DARTO DA MORTE

Transcorria o treino normalmente quando, em dado momento, um dardo arremessado não se sabe por quem, cortou o espaço, indo alojarse no torax do jovem estudante, que, em consequência, tombou agonizante.

MORREU

Socorrido prontamente por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, Idio Miranda não resistiu à gravidade do ferimento recebido, e faleceu quando era submetido aos primeiros curativos.

TRES DIAS DE LUTO

Cientificado da tragica ocorrência, o comissário Agrado da rua 4.º distrito, compareceu ao local e tomou as providências cabíveis no caso, tendo a diretoria do Fluminense F. C. determinado a suspensão de todas as suas atividades esportivas durante tres dias, em sinal de pesar pelo triste fim do atleta.

A SEARS VENDEU 10 MILHÕES DE CRUZEIROS NO DIA DA INAUGURAÇÃO — MOVIMENTO FINANCEIRO SUPERIOR AO DE SÃO PAULO

A inauguração da Sears Roebuck, nesta capital, constituiu uma autentica festa popular na vida da cidade.

Desde as primeiras horas da manhã de segunda-feira ultima, data da inauguração, grande multidão esperava impaciente que fossem abertas as portas do moderno estabelecimento que veio revolucionar os métodos de vendas do comércio nacional.

A Sears limita-se a ter uma margem de lucro de apenas 5%, modalidade adotada pelo comércio americano.

ULTRAPASSADO O MOVIMENTO DE S. PAULO

Segundo conseguimos apurar, o movimento financeiro do primeiro dia de funcionamento da Sears Roebuck, no Rio, foi de 10 milhões de cruzeiros, quantia superior ao alcançado quando da inauguração da filial do São Paulo, cujo total foi de 8 milhões de cruzeiros.

Durante todo o dia, a Sears foi visitada por milhares de pessoas, ansiosas por adquirir os milhares de artigos que está vendendo por preços inferiores aos de outras casas comerciais. Cerca de 120 mil pessoas percorreram as diversas dependências do moderno estabeleci-

mento, dando uma despesa média de 80 cruzeiros, por pessoa.

Alem das facilidades encontradas, quanto aos preços, no regresso ao lar, os clientes vieram com satisfação que já haviam chegado as geladeiras compradas pela manhã.

Um departamento, exclusivamente dedicado à parte financeira, nas ultimas horas do expediente extraordinario procedia à separação dos grandes sacos e a contagem da fabulosa soma neles contida.

APROVEITAMENTO DE EX-COMBATENTES

A Sears Roebuck empregou numerosos ex-combatentes nas suas seções de venda.

A empresa possui uma lista em que são relacionados os ex-pracinhas ainda desempregados e que serão chamados para trabalhar nos seus diversos serviços.

Os supervisores, em sua maioria, são ex-oficiais que combateram durante a campanha da Itália entre eles o antigo ten. av. P. Paranhos Taborda, integrante do 1.º Esquadrão de Ligação e Conservação, na Itália, quando obteve seis condecorações por bravura e serviços de campanha.

NÃO RESULTARÁ EM PREJUÍZO DA U. B. A PERMUTA DOS TERRENOS

O Pensamento do Executivo Está Expresso na Informação do Ministro da Educação — Pelo Menos Enquanto Ocupadas e Utilizadas Não Serão Cedidas as Áreas do Antigo Hospício — Declarações do Sr. Clemente Mariani

O ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, em declarações à imprensa, procurou tranquilizar os estudantes da Universidade do Brasil quanto ao caso da anunciada permuta dos terrenos da Universidade Católica por outros pertencentes à União.

— Não há motivo para alarmar, disse o ministro. O projeto que o Brasil aprovou não determina que a troca se faça com os terrenos da Universidade Católica, mas sim com outros pertencentes à União. Apenas a autoridade a permitir o terreno da Universidade Católica por outro da União, com 30.000 metros quadrados de área e que seja conveniente para a Universidade,

— É verdade que na fundação do projeto foi feita referência ao terreno da praça Vermelha mas, a atitude do Poder Executivo é respeito e a que se acha expressa na informação que, de acordo com o pensamento do presidente da República, em tempo transmitido ao Senado Federal, no sentido de que, anulando embora o projeto que se pretendia pressupor a permuta da praça Vermelha com a Universidade Católica, esta não pode ser permutada com a União, pois a União não está ocupada e utilizada com instalações federais, pelo menos enquanto essa ocupação e utilização forem necessárias, e mais, que "o da praça Vermelha, por exemplo, que se compreende na área do antigo Hospício Nacional de Aliados,

projeto, se refere à sua fundação, ao qual, embora não o faça o projeto, constituindo os fundos desse edifício e suas dependências, abriga presentemente serviços da Universidade do Brasil, à qual foi pelo governo cedido juntamente com o grande prédio que dá para a avenida Pasteur, a fim de num e noutra se localizarem varias unidades universitarias e a parte esportiva da Escola Nacional de Educação Física.

SEM PREJUÍZO DA U. B.

— A sanção do presidente da República ao projeto não importa, portanto, em despojar a Universidade do Brasil em favor da Universidade Católica, mas, apenas em habilitar o Poder Executivo a auxiliar o desenvolvimento desta, sem prejuizo da U. B.



Cenas indescritíveis se passaram no interior do C-47-2023. (Deenho de Eduardo Barbosa, exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

Tragico Acidente Com um Avião da FAB

Caiu e Incendiou-se Nas Proximidades do Pico de Gambirellas

DESCONHECIDA A SORTE DOS PASSAGEIROS E TRIPULANTES

Mais um tragico desastre de aviação verificou-se anteontem, com um avião da FAB, prefixo C 47-2023, quando realizava o transporte normal de passageiros entre o Rio e Uruguaiana.

O referido aparelho, que caiu nas proximidades do Pico de Gambirellas, incendiou-se em seguida, prevenindo-se ser elevado o número de mortos.

A TRIPULAÇÃO

Era a seguinte a tripulação do C-47: Comandante, 1.º tenente-aviador Carlos A. Freitas Lima; co-piloto, 1.º tenente-aviador Miguel Sampaio Passos; 1.º mecânico, 2.º sargento Francisco de Assis Vilas Boas; 2.º mecânico, 3.º sargento Orlando Augusto Borges; 4.º sargento Haroldo de Oliveira Almeida; navegador, tenente Domínio Capollano Neto.

OS PASSAGEIROS

Quanto aos passageiros, eram os seguintes que iam sendo conduzidos:

Do Rio — 1.º tenente Rosental Alves, aspirante "Risto" F. Luna Freire, aspirante do Exército Carlos Rufino com um menor (Rebello), dona Lorena Rufino (irmã do aspirante Carlos Rebello), 3.º sargento Deodoro Correia Haag, 3.º sargento Silve João Pedrosa, 3.º sargento do Exército Francisco Antonio, 3.º sargento João Alberto Ribas, taifeiro Jair Luzia Amaral, F. José Serafim Frutuoso, M.ºcio Cisneiros (ex-praça da FAB), sr. Olivio Lopes, sr. Nelson R. da Cunha, Vilma Neves com um m.º esposa do tenente Neves, d. Leila Campelo (família brigadeiro Samuel).

De São Paulo — Tenente Pedro Arnaldo Siqueira,

De Curitiba — D. Maria Elizabeth Fontoura.

De Florianópolis — 2.º sargento Olavio Assis, e o soldado Agenor Silva.

CARAVANAS DE SOCORRO

Seguiram ontem mesmo para o Pico de Gambirellas, diversas caravanas de socorro, de v.º que o avião caiu em local de difícil acesso.

TODOS MORTOS

FLORIANOPOLIS, 8 (Do correspondente) — A primeira turma de socorros aqui chegada, composta de 80 soldados, alcançou o cimo do monte às 17 horas de ontem, encontrando os tripulantes e todos os passageiros do avião-transporte da FAB, mortos.

Cerca de quinze corpos estavam completamente carbonizados, enquanto que os demais, estavam despedaçados pela violência do choque.

Somente hoje, começará o trabalho de remoção do corpo.

Nomeado Delegado do 19.º D.P. o Sr. Aristides Ventura

Hoje, às 15 horas, tomará posse, no Gabinete do chefe de Polícia, do cargo de delegado do 19.º D.P., o sr. Aristides Ventura, recentemente nomeado pelo presidente da República.

O novo titular da delegacia do 19.º Distrito Policial, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública há varios anos, tem exercido com probabilidade, justiça e excepcional competência, varios cargos de responsabilidade.

A sua nomeação e posse hoje para aquele alto posto, não é mais nem menos que merecido premio, para quem com tanto brilho tudo tem feito para o levantamento do nome da nossa polícia.

O CRIME EM JUÍZO O ROUBO TIMBAÚBA

Com a remessa ao respectivo Conselho Permanente de Justiça dos autos do inquérito policial-militar mandado instaurar pelo comandante do Corpo de Bombeiros para apurar os responsáveis pelo roubo de Cr\$ 840.000,00, que misteriosamente desapareceram da contadoria daquela Corporação, na noite de 27 para 28 de abril ultimo, voltou à baila o sensacional acontecimento que, digamos de passagem, é a primeira vez que acontece no interior de uma praça de guerra.

A importância, que se afirma ter sido subtraída de uma bolsa que fora despicientemente deixada em cima de uma mesa, até agora não foi encontrada!

As diligências realizadas, ora pela Delegacia de Roubo, ora pelo comando do Corpo de Bombeiros, ora por autoridades do Exército, nada apuraram de positivo, seja quanto ao local em que o dinheiro se encontra, seja em relação aos culpados pelo sensacional roubo.

O sargento e os dois soldados, apontados como autores materiais do delito, durante os interrogatórios a que foram submetidos, segundo se afirma, acusaram vinte e seis pessoas, algumas até mesmo seus parentes, como sendo culpadas de terem recebido de suas mãos a importância subtraída.

E para fazerem tanta acusação, a torto e a direito, as quais foram verificadas impropriedades pelas investigações realizadas, os acusadores foram sujeitos a toda sorte de seviciamento e cujos indícios, segundo asseveram os respectivos defensores, ainda são bem visíveis, muito embora o tempo decorrido.

Justamente por isto, na primeira sessão do Conselho, os

advogados do sargento e dos dois soldados, requereram exame de corpo de delito nos seus constituintes, o que, aliás, foi deferido pelo auditor, tendo sido determinado que a perícia seja realizada por peritos da Polícia Militar.

Outro ponto importante é que fazia parte do Conselho o capitão-tesoureiro do Corpo de Bombeiros, justamente um dos responsáveis, morais pelo evento, fato este que, desde logo, chamou a atenção de auditor, que mostrou a suspensão do referido oficial, com o que concordou plenamente o Conselho.

O caso está, assim, entregue à Justiça, onde naturalmente os acusados, chamados a depor, perante seus defensores e juizes, terão toda a liberdade para contar o que na verdade sabem, sem as coações e sem as ameaças de que foram vítimas durante o tempo em que estiveram à disposição da Polícia e do encarregado do inquérito.

A vista dos autos, requerida pelo promotor pelo prazo de 48 horas, servirá para que o representante do Ministério Público sinta e perciba o quanto de estranho se encontra nos autos do inquérito, cujas diligências, foram realizadas atabalhoamento, sem uma orientação firme, desrespeitados todos os princípios básicos de direito e feridas as práticas processuais.

Aguardemos a manifestação da Justiça.

DISCOS

Compro usas
CLASSICOS e POPULARES
Rua São José, 67 — Tele-
fone: 42 2577